GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 3. de Junho de 1717.

POLONIA.

Varsovia 21. de Abril.

OM a ausencia delRey todos os Magnates do Reyno se tem recolhido daqui para as suas terras; & o Principe Dolhorucki, Embayxador do Czar de Moscovia, se prepara tambem a partir para Saxonia. As tropas Russianas supposto começáraõ já a marchar, se achaõ ainda a sete legoas desta Cidade, & fazem tirar das Praças circumvizinhas tudo o necessario para a sua subsistencia, sem que atègora se possa conhecer se tem resolvido o marcharem. As que estavão em Lithuania tambem marchaõ, mas com muyta lentidaõ; & com tanto rigor na cobrança das contribuiçoens, que tem excitado huma especie de tumulto entre os Lithuanos; propondo muytos formar huma nova confederação, para se opporem à execuçaõ da cobrança. Hum Commissario de Sua Mag. partio ha pouco tempo para Posnania, a visitar as Salinas de Velixa, que saõ parte das rendas consignadas à Coroa, para tomar huma conta exacta do que tem produzido, & o modo com que foraõ administradas, para se expor na Dieta geral.

As cartas da Fronteira dizem, que os Generaes Beretini, Forgatz, & Czaki, cabeças dos descontentes de Hungria, que estavão em Choczim, se acharaõ de partida para Constantinopla a buscar novas ordens da Corte Ottomana, sentidos de não poderem excitar entre os Hungaros a rebeliaõ que tinhaõ prometido ao Graõ Senhor; & que o General Conde Esterhasi ficava ainda alli, para seguir o exercito Turco tanto que se formasse, com hum grande numero de Companhias de Polacos, que tem formado dos Soldados que desertaõ, ou foraõ despedidos das tropas confederadas.

O Baxá de Choczim naõ podendo sofrer o som dos sinos das nossas Igrejas nos lugares vizinhos daquella Praça, tem ameaçado os moradores de passar o Boristhenes, & pôr por terra os campanarios, no caso que elles continuem em tocallos: os povos intimidados recorrèraõ ao Grande General, o qual escreveo huma carta ao Baxá dizendolhe, que esperava quizesse viver como bom vizinho; porque aliàs seria obrigado a defender por força o direito dos subditos deste Reyno.

Os Turcos mandaõ muytas partidas a fazer entradas pela Valaquia, & Moldavia para destruir o Paiz, a fim de tirar aos Imperiaes os meyos de subsistir nelle; os Tartaros fazem o mesmo; & ainda que de humas, & outras voltaõ muytos destruidos, naõ deyxaõ de persistir em mandallas.

DINAMARCA.

Copenhaguen 27. de Abril.

A Armada Ingleza chegou ao Zonte a 22. pela manhãa, & pelas nove horas lançou ferro neste porto. Compoem-se de 26. naos de guerra, & tres fragatas, dous navios de bombas, & dous brulotes. No mesmo dia teve audiencia delRey o Almirante Jorge Bing, que a manda, havendo Sua Mag. voltado aqui no mesmo dia de Lalanda. Logo se fez Conselho de guerra, que se repetio varias vezes; & affegura-se que em hum delles se tomou a resolução de se ajuntarem as armadas das duas Coroas, & passarem a arruinar os portos de Suecia, porque na ultima audiencia que o dito Almirante teve de Sua Mag. dizem lhe communicou a ordem que tinha delRey seu amo, para declarar a guerra ao de Suecia, & que hoje se deve fazer a declaração. Antehontem sahiraõ daqui cinco naos de guerra, para ir bloquear a bahia de Gottemburgo. O Vice-Almirante Gabel sahio a 20. com a nossa esquadra para o Balthico, para obrigar a de Suecia, a recolherse aos seus portos, ainda que nenhum navio dos que tem entrado estes dias dà noticia de a haver visto. ElRey se prepàra para a sua jornada de Jutlandia, & Hollacia. As cartas que se apanhàraõ em Noruega aos Suecos tem

tem já impressas, & entre ellas ha algumas de Sua Mag. Sêcca para os seus Ministros, & v-
rias circunstancias das suas negociaçoens.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Abril.

O Emperador esteve em Conselho de estado a 19. & no mesmo dia partio por ordem sua para Ratisbonna o Conde de Mollard, para alli esperar, & conduzir a esta Corte a Senhora Duqueza de Wolffenbutell Blanckenberg, mãy da Serenissima Emperatriz reynante, que se espera aqui atè 7. de Mayo. O Marquez de Rubi nomeado Vice-Rey, & Capitaõ General para o Reyno de Sardenha, partio tambem aquelle dia, & no mesmo partirão os cavallos de montar do Principe Eugenio de Saboya; & se lançou na agua hum navio de guerra de 34. peças, que se aprestarà com toda a brevidade, para passar à Hungria com outros tres navios grandes, que se fabricáraõ o anno passado, os quaes se tem detido, por naõ terem completa a lotação das suas equipagens, para o que se esperaõ atè 400 marinheiros.

A 20. houve tambem Conselho de Estado; & depois delle fez Sua Mag. Imperial a ceremonia de dar a investidura do Eleytorado de Colonia ao Conde de Manderscheid, & ao Agente Imperial Timmerman, Embayxadores do Eleytor. Assistio a esta funçaõ huma grande affluencia de curiosos, para ouvirem, se na pratica dos Embayxadores, ou na reposta do Vice-Chanceller do Imperio, havia algumas expressoens particulares, relativas do procedimento passado de S.A. Eleytoral; porèm tudo se fez sem alteraçaõ do estylo costumado. Esperava-se, que a investidura do Eleytorado de Baviera se faria à 22. mas ficou deferida para depois que Suas Magestades voltarem a Vienna, que será passados quinze dias, por não quererem os Embayxadores Bavaros aceitalla senaõ aqui, sem embargo de partir tambem a Chancellaria com a Corte. O Emperador partio no dito dia pelas seis horas da manhãa para Laxemburgo, & a Emperatriz o seguio depois das onze.

O Principe Eugenio tem deferido a sua partida para 6. de Mayo, querendose achar na mostra geral, que se ha de fazer a 12. para o que tem partido para Futack todos os Regimentos Imperiaes, as equipagens de varios Generaes, & Cavalheyros, com varios barcos de mantimentos, & para hospitaes do Exercito com muytos Cirurgiões, & alguns Religiosos, a que chamaõ Frades da Misericordia, para enfermeyros. O hiacte que ha de conduzir à Hungria o Principe Eugenio, chegou aqui já de Buda. O Emperador deo pleno poder a este Principe, para dispor a campanha conforme lhe parecer mais acertado. Entende-se que consideradas as grandes difficuldades de sitiar Belgrado ao presente, se tomará antes a resoluçaõ de esperar os inimigos na passagem do Savo, ou seguindo o projecto do defunto Principe Luis de Baaden, levar mais para bayxo o teatro da guerra, & fazer-se senhor de algumas Praças pequenas na Dalmacia para bloquear Belgrado, o que agora será mais facil podendo tirar os mantimentos de Transilvania, Valaquia, & Moldavia; & arruinado o Paiz inimigo, & posto em consternaçaõ o Imperio Ottomano, voltar à fronteyra, & cahir sobre aquella Praça, em que acharáõ mais disposições para o rendimento; porque no caso que se naõ passe o Savo, ou o Danubio, todo o Exercito inimigo a cobrirá, & se naõ poderá fazer nenhuma operaçaõ.

Os Ottomanos tiráraõ da Armada naval, que tem destinado contra os Venezianos, os seus navios ligeyros, & algumas galeotas, & pelo mar negro os fizeraõ passar ao Danubio, para engrossar as suas forças neste rio, & livrar Orsova do bloqueo em que a tem os Imperiaes. Tambem começaõ a ajuntar tropas da outra parte do mesmo rio perto daquella Praça, o que obrigou ao Conde de Mercy a se avançar da parte de Mehdia com a frente das tropas, que elle manda, para os observar. As naos de guerra Imperiaes naõ tem chegado ainda atè Belgrado; porque se naõ querem expor a hum combate com as Ottomanas, antes de serem reforçadas pelas que se esperaõ desta Corte. Conforme as disposições dos inimigos, o seu intento he passarem o Savo, & marchar a Carlowitz com hum Exercito mais formidavel, que o do anno passado, para o que tiráraõ das fronteyras de Dalmacia, & Morea muytas das suas tropas para reforçar o Exercito em Hungria. Tem mandado muytas espias com varios disfarces, para excitar huma rebeliaõ no Reyno, pôr o fogo aos nossos armazens, & tomar noticia dos nossos aprestos. Prenderaõ-se já muytos, que foraõ levados ao Graõ Varadin, & dous delles enforcados no mesmo lugar em que os encontráraõ; pelo que se tem passado ordem

dem a todos os Generaes, para observarem huma exacta vigilancia. Tambem temos noticia do Paiz inimigo, que o Graõ Senhor fizera depor o Kan dos Tartaros, estabelecendo outro em seu lugar; o que se naõ fez sem alguma difficuldade, porque custou muyta gente esta execuçaõ. O Agá Turco, que com 7U. homens pertendeo estabelecer o novo Hospodar em Valackia, foy acometido pelas tropas Imperiaes, & posto em fugida com tres feridas que recebeo no combate.

Francfort 29. de Abril.

O Governador de Kehl se acha ao presente occupado em repayrar as obras daquella fortaleza, que tinhaõ arruinado as agoas do Rheno. Fazem-se grandes aprestos na Corte de Darmstadt, para receber o Principe herdeyro, & a Princesa sua esposa, que ainda se achaõ em Hanau onde se desposàraõ.

As differenças entre o Abbade de S. Gallo, & os Cantões Protestantes, ainda se naõ achaõ em termos de accommodamento. Sobrevieraõ novamente outras entre o Bispo Principe de Basilea, & os mesmos Cantoens de Zurick, & de Berne; & ambos estes Prelados tem recorrido à protecçaõ, & assistencia dos Catholicos.

As noticias de Saboya dizem que o Duque se esperava todas as horas em Chambery, & que saõ extraordinarios os aprestos deste Principe por mar, & por terra; & ainda que corra voz que elle vem sòmente ver as tropas, que estaõ neste Ducado, para as fazer marchar com as do Piamonte para Vercelli, a Cidade de Genebra está com grande receyo de poder cahir sobre ella esta tempestade, & o Cantaõ de Berne como seu Protector tem acampado na fronteyra hum grande corpo de tropas, para se oppor contra qualquer designio do Duque, com animo de o engrossar, se assim o pedir a occasiaõ. O mesmo Principe tem mandado concertar os caminhos entre Suza, & Faverges, & espera ainda de Sicilia dous Regimentos de pé de 3U homens cada hum, & hum de Cavallaria com grande abundancia de munições, & mantimentos em 40. navios de transporte, que estavaõ em Messina destinados para a sua conducçaõ, & para prover de chusmas as galés Sicilianas, tem feyto tratados com o Graõ Duque de Toscana, & Graõ Mestre de Malta, para lhe largarem todos os escravos Turcos, que pudessem escusar, nomeando para Almirante General da armada ao Conde de Suza, seu filho natural, com ordem para passar a Messina, onde se devem ajuntar todos os navios de guerra, que novamente se fabricàraõ em varios portos daquelle Reyno, & os conduzir todos a Niza, onde já chegàraõ sete navios de Palermo carregados de trigo, & em Provença se tem feyto comprar quantidade de forragens para se levarem a Oneglia, donde as passaraõ ao Piamonte para subsistencia da Cavallaria, sem que atègora se penetre com certeza, onde se encaminhaõ tantos aprestos militares: ainda que alguns discorram, que a armada he para passar ao Levante em ajuda dos Venezianos contra os Turcos.

Leipsick 21. de Abril.

ElRey de Polonia se acha nesta Cidade ha dias, depois de haver estado em Torgau com a Rainha, que já se acha com esperanças de melhora; & em Lichtenberg com a Electriz viuva sua mãy, que tambem està convalecida da sua queyxa. Fazem-se conselhos frequentemente na presença de S. Mag. sobre a reforma do Exercito, & outros varios particulares. Achaõ-se ao presente nesta Cidade o Duque de Saxonia-Weissenfelds, o Principe Joaõ Adolpho seu irmaõ, General das tropas de S. Mag. o Duque de Saxonia Barby, & o Principe seu filho, o Abbade Grimaldi, Nuncio do Papa, o Cavalleyro Vernon, Enviado del-Rey da Grãa Bretanha, & outras muytas pessoas de distinçaõ. O Duque de Saxonia Zeitz, irmaõ do Cardeal deste nome, fez Domingo passado abjuraçaõ do Luteranismo, & profissaõ da Religiaõ Catholica nas mãos de hum Padre da Companhia, que elegeo para seu Confessor, & assistio já publicamente à Missa na Capella Real. Por esta mudança perdeo este Principe o Bispado de Naumburgo da Igreja Luterana, que era a parte principal das suas rendas; mas fica com a esperança de alcançar o cargo de Stadhouder do Eleytorado de Saxonia, que se acha vago pela morte do Principe de Furstenberg, & a sucessaõ do Cardeal seu irmaõ: ficando o dito Bispado devoluto ao Principe herdeyro de Saxonia. A Senhora Posexa, mulher do Grande General de Lithuania, chegou aqui tambem de Varsovia a cavallo pela posta, & com botas fortes, acompanhada dos Condes de Fiile, & de Colpor; & nesta fórma passou

a ca-

a cavallo pela Corte de Berlin. As cartas de Polonia dizem, que o primeyro Senador do Reyno, & o Graõ Marechal Leduxouski tinhaõ recebido cartas de S. Mag. Czariana, nas quaes lhes dizia que dava ordem para que as suas tropas sahissem de Polonia, & Lithuania.

Berlim 4. de Abril.

Quarta feyra chegou aqui ElRey da Prussia de Postdam, visitou a Rainha, & deo audiencia ao Conde de Rotemburgo, Enviado de França, que se despedio para voltar a Pariz, com intençaõ de vir aqui outra vez passados alguns mezes, & partio hoje desta Corte. ElRey tornou tambem hoje para Postdam depois de dar audiencia ao Conde de Golofkin, Embayxador de Russia, aquem fez presente de hum fermoso cavallo bem ajaezado. A Duqueza de Saxonia Zeitz escreveo a ElRey seu irmaõ huma carta muy sentida, lamentando a desgraça de haver o Duque seu marido abraçado a Religiaõ Catholica Romana, & mostrando ser inexplicavel o seu sentimento, de cuja noticia resultou tambem bastante pena nesta Corte.

Hamburgo 30. de Abril.

As tropas Russianas que acampavaõ em Polonia junto a Thorn, à ordem do Principe Repnin, marcharaõ para o territorio de Dantzick, onde se achaõ, & lhe pedem hũa grande quantidade de viveres. O General Weyden, que manda as tropas da mesma naçaõ em Meckelnburgo, espera ordem ulterior do Czar para marchar com a Cavallaria para Polonia; mas nem assim se entende, que levantará o campo antes de haver erva para nutrimento dos cavallos. A sua Infantaria, que consiste em 20. batalhões, tem ordem para passar ao tempo, que se lhe tem marcado junto a Rostock, para estar prompta a se embarcar nas galés em Travemunda; mas ainda naõ tem feyto nenhum movimento. O General tornou a mandar para o Castello de Gustrau as suas bagagens, que já estavaõ encaixotadas, & procurava prender a Nobreza, que tem ajustado com a sua assistencia naquelle Paiz; o que ella prevenio retirando-se a tempo que pôde escapar deste insulto.

O Conde de la Marck, Embayxador de França à Corte de Suecia, naõ recebeo senaõ a 27. o passaporte delRey de Dinamarca, para poder seguir a sua jornada com 20. pessoas somente, com a condiçaõ de que naõ levará comsigo fazenda alguma de contrabando, & à manhãa parte para Lubeck, donde passará a Suecia. Confirma-se de Stockholm a noticia de estar prezo por ordem delRey o Ministro de Inglaterra. O Duque Administrador de Holsacia, que se acha nesta Cidade, com a occasiaõ de cumprir hoje annos o Duque de Holsacia seu sobrinho, & entrar no tempo da sua emancipaçaõ, deo hum grande banquete a todos os Ministros, & Grandes, que aqui estaõ.

As cartas de Dinamarca de 27. dizem, que a Armada da Grãa Bretanha se acha ainda no porto de Copenhaghen; & que naõ se tem ajuntado atégora com a esquadra do Vice-Almirante Gabel, que estava em Kiogerboogt; mas que se deviaõ unir as armadas de ambas as Coroas, tanto que se acabasse a obra que se fez no navio grande do Almirante Conde de Guldenlew, irmaõ delRey, que hade mandar em chefe esta expediçaõ. Entre tanto o Almirante Bing frequenta quasi todos os dias a Corte, & assiste no Conselho de guerra com Mylord Polworth Enviado da Grãa Bretanha; & janta muytas vezes com ElRey; & no dia 27 devia dar hum jantar no seu navio a Sua Mag. & a varios Ministros, & Senhores da sua Corte. Dizia-se em Copenhaghen que o Almirante Bing trazia cartas para ElRey de Suecia, que lhe foraõ enviadas, & porque aquelle Principe lhe naõ respondêra, tomára a resoluçaõ de lhe declarar a guerra em nome da Grãa Bretanha, como trazia por ordem, & determinava ir sobre Carelscroon bloquear a armada Sueca, & tomar todos quantos corsarios, & embarcaçoens encontrasse daquella Naçaõ; & que os cinco navios que mandára a Gotemburgo, levaraõ ordem para pelejar com a esquadra que estava naquelle porto, no caso que pertendesse sair delles. Tinha chegado de Noruega hum postilhaõ a Copenhaghen, sem outra noticia mais, que a de haverem-se as tropas Dinamarquezas mudado dos postos que occupáraõ no inverno para outros, a fim de observar o movimento do General Morner Sueco, que ainda estava com o mesmo corpo de tropas no Suynelund, ou porto do Rio Suyne. A passagem do General Ranck para Suecia causou grande sentimento nesta Corte; & o Capitaõ do navio Dinamarquez que estava em Travemunda, teve huma pezada reprehensaõ, pelo haver deyxado passar

passar sem passaporte de Sua Mag. Dinamarqueza. Os Capitaens das fragatas Russianas, que estaõ naquelle porto, se desculpaõ, dizendo o naõ impedirão, por elle ir prevenido com hum passaporte do Czar seu Senhor, e esta circunstancia aqui dà materia para discorrer. Dizem que o dito General levàra comsigo para Suecia muytas cartas do Conde de Welling Ministro daquella Coroa, & que estivera em Lubeck com o General Sueco Ducker, que aqui se acha prizioneyro, de modo que podia dar parte de muytas particularidades dos Aliados do Norte, & das intelligencias com os desco tentes da Grãa Bretanha; por se achar em Londres ao tempo que prenderaõ o Conde de Gyllemberg.

Os navios Suecos que appareceraõ na vizinhança de Dinamarca, & foraõ vistos das costas de Mecklenborgo, & Holsacia, dizem ao presente que naõ eraõ parte da armada de Carelscroon, como se entendia, mas corsarios que levàraõ para aquelle porto alguns navios, que vinhaõ de Dantzick carregados de trigo.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 7. de Mayo.

TEm-se mudado o caminho dos Correyos de Alemanha, para mais facilitar a correspondencia deste Paiz com a Corte de Vienna, & chegaõ agora as cartas hum dia mais cedo. Os Misteres desta Cidade tem feyto varias assembleas sobre o subsidio pedido pelo Emperador, sem poderem tomar resoluçaõ. As cartas de Dunkerque de 16 dizem que o Czar de Moscovia depois de haver visto varias vezes as ruinas daquelle porto, & as obras novas de Mardyck, partira a 25. pela manhãa para Calez, com hũa escolta de 50 ou 60. cavallos. Que em quanto se detivera naquella Cidade, comera em particular; mas que alguns homens de negocio dos principaes, introduzidos pelo Principe de Kurakin, tiveraõ a honra de o saudar, & apresentarlhe huma petiçaõ, pedindolhe patrocinasse o commercio que elles fazem em Russia; o que elle lhes concedeo logo, allegurandolhes que contribuiria quanto lhe fosse possivel para favorecer, & adiantar naõ sò o daquella Cidade, mas o de todos os outros portos de França. O Duque de Holsacia Ploen, & o Principe de Taxis, continuaràõ em acompanhar este Monarca atè Pariz.

Haya 7. de Mayo.

OS Ministros da Grãa Bretanha continuaõ as suas diligencias com os Ministros da Regencia, persuadindo-os a prohibir o commercio dos subditos da Republica com Suecia; mas parece que esta materia se naõ propoz ainda aos Estados geraes. O Conde de Reventlau, primeyro Ministro, & Enviado extraordinario de Holsacia, chegou a esta Corte para reclamar o Baraõ de Gortz, como Ministro que he do Duque seu amo, & esteve a 4. em conferencia com alguns Senhores do governo. O Secretario de Suecia se queyxa de que os Estados geraes lhe naõ respondaõ aos memoriaes que tem apresentado sobre a soltura do dito Baraõ, allegando, que a sua detençaõ naõ sò era de grande prejuizo aos negocios de seu amo, mas de consideravel obstaculo à paz do Norte, que S.A.P. mostravaõ ter tanto no coraçaõ. O Senhor de Meyndershagen Ministro delRey de Prussia, tem tido alguas conferencias com os Deputados dos Estados Geraes, & outras com o Embayxador de França, & Ministros da Grãa Bretanha. Estes ultimos receberaõ estes dias hũ Expresso de Londres para Hannover, & outro para o Almirante Bing, que logo foraõ expedidos. A Emperatriz de Russia entendem alguns que virà aqui de Amsterdaõ na semana proxima, para ver a grande feyra que nesta Corte se costuma fazer todos os annos. Hontem pela manhãa partio para Brussellas, pelo caminho de Roterdaõ, Mons. Leathes Ministro da Grãa Bretanha.

GRAN BRETANHA. *Londres 11. de Mayo.*

ESreve-se de Escocia haverem apparecido naquelle Reyno varios papeis, feytos em fórma de Manifestos, em nome delRey de Suecia, que declaraõ as razoens, que o obrigaõ a fazer huma invasaõ na Grãa Bretanha; mas que naõ obstante isto, todo o Paiz estava socegado. Ou esta noticia seja verdadeyra, ou supposta, ElRey faz toda a diligencia por empenhar o Reyno na guerra contra Suecia, & com effeyto alcançou para ella hum subsidio de 250U. libras esterlinas (*ou dous milhoens de cruzados*) do Parlamento. He verdade que naõ foy antes de hum grande debate; porque na Junta de 20. do passado, em que se fez a proposta do dito subsidio com o fundamento de fazer alianças contra Suecia, alguns Ministros quizeraõ

zeraõ condenar o procedimento da Corte, a respeyto dos negocios do Norte; mas o General Stanhope, que a tinha feyto, disse, que no Reynado precedente havia interposto a Grãa Bretanha as suas diligencias, para solicitar a neutralidade no Imperio; pela qual ElRey de Suecia podia conservar os Estados q̃ nelle possuhia; que a Regencia de Suecia abraçàra esta proposiçaõ, mas que ElRey de Suecia a regeytou com excessiva altiveza, & desprezo; declarando, que teria por seus inimigos todos os que quizessem impor lhe esta neutralidade. Que durante todo o curso desta negociaçaõ, ElRey ainda entaõ só Eleytor de Hannover, empregou a favor della todos os seus bons officios, & mais depressa por Suecia, que contra os seus interesses. Que ElRey de Suecia continuàra obstinadamente a guerra em Alemanha, & ElRey de Dinamarca conquistando pela força, & fortuna das suas armas, os Ducados de Bremen, & Verden, S. Mag. Britt. lhos compràra com o seu proprio dinheyro, & que mais convinha aos interesses da Grãa Bretanha, q̃ elles estivessem nas mãos de S. Mag. que nas delRey de Suecia, que procurava incitar hũa rebeliaõ nova em Inglaterra, dando refugio aos rebeldes fugitivos. Este discurso foy muyto applaudido; & declarando-se Monsf. Walpole a favor da Corte, foy approvada a proposta sem embargo da opposiçaõ. No dia seguinte sendo exposta na Camera dos Comuns esta resoluçaõ, pertenderaõ os Toris fazella inutil remetendo-a a outra junta; mas depois que se fizeraõ sair todos os estrangeyros, que se tinhaõ introduzido na Camera, se discutio este negocio, & houve muytos discursos pro, & contra, & o mesmo orador da Camera apoyou a negativa com varias razões, das quaes foraõ as principaes: q̃ esta resoluçaõ encontrava o acto, que havia chamado ElRey à Corea, pelo qual elle se havia obrigado a sustentar as guerras, que contra elle se fizessem pelos seus interesses particulares, sem que a Naçaõ fosse obrigada a entrar nellas, directa, nem indirectamente. Que se era necessario entrar em novas allianças, fazendo-se terminar as differenças com ElRey de Suecia, se podiaõ entaõ despedir huma parte das tropas, que agora se entretinhaõ, & empregar a importancia desta despeza, na extraordinaria que se procurava. Que o Parlamento naõ acordara nunca subsidios aos Reys, sem que elles primeyro communicassem aos Communs o em que os deviaõ empregar, & que nesta occasiaõ bastava prometter a ElRey de lhe levar em conta as despezas que se fizessem com estes Tratados. Porém ainda q̃ estes discursos fossem apoyados por muytos dos Deputados principaes, se confirmou a resoluçaõ do dia precedente, com a pluralidade de 153. votos, contra 149. no numero dos quaes entràraõ muytas pessoas do serviço da Corte; & se resolveo que a mensagem delRey se examinaria em huma Junta geral, para determinar a somma que se lhe havia de dar para este novo subsidio. A 21. para ajudar este designio, se publicou por ordem da Corte huma lista das prezas que os Suecos tem feyto à Naçaõ, & se conseguio o effeyto que se lhe propoz; porque os Communs resolvèraõ em 24. dar a S. Mag. a somma referida, mas naõ sem grande opposiçaõ, porque houve 153. votos pela affirmativa, & 132. pela parte contraria. Depois destas contestaçoens succedèraõ as mudanças, & dimissoens que tem havido nos empregos da Corte. Novamente se dimittio do de Presidente do Conselho de estado o Duque de Devonshire, em que lhe succedeo o Conde de Manchester. Os Generaes Earle, & Lumley, recebèraõ ordem para se desfazerem dos seus Regimentos, & o Conde de Hereford da sua Companhia das guardas do Corpo; & todos os que de algum modo se oppoem aos intentos da Corte, seraõ depostos dos seus cargos, como o Procurador geral, a quem succedeo Monsf. Lechmore. O Lord Cornwallis do de Director das postas, o Conde de Dorset do de Gentil-homem da Camara, & outros. O Duque de Marlborough tambem voluntariamente renuncia os tres Regimentos que tinha; o primeyro que he das guardas ao General Cadogan, o segundo ao General Meredith; & o terceyro que he Escocèz, ao General Makartney.

O Conde de Stairs recebeo já as quantias de dinheyro que veyo buscar à Corte, & volta brevemente a Pariz, onde farà logo a sua entrada publica com grande magnificencia. O Almirante Aylmer partirà para o Baltico com os seis navios, que naõ puderaõ ir com Jorge Bing, & se armaõ com pressa. Jayme Sinnavitz, Secretario, & Interprete do Czar de Moscovia, foy prezo por hum mensageyro delRey, & posto a perguntas pelo Conde de Sunderland, & deyxandolhe a espada ficou encarregado à guarda do mesmo mensageyro; mas a 30. foy mandado pôr na sua liberdade. Como a Corte se recea dos designios de Suecia, & mais que

tudo

tudo das intelligencias com os descontentes, se tem determinado, que o Senhor Stanhope proporá à Camera dos Communs hum acto de amnistia, & perdaõ geral a favor de todos os rebeldes, de que só ficaráõ exceptuados alguns dos principaes, que foraõ cabeças da rebeliaõ. Tambem se falla em propor outro a favor dos Catholicos Romanos. Mons. Vaughan offereceo hum arbitrio a Sua Mag. em que propoem satisfazer as dividas da Naçaõ, sem impor mais taxas, nem direytos aos subditos. Dizem que tem sido approvado por muytas pessoas que o viraõ, mas naõ se sabe ainda em que consiste.

FRANCA.

Pariz 12. de Mayo.

ELRey Christianissimo acompanhado do Duque de Mayne, & do Marechal de Ville-Roy, seu Ayo, foy ver a 5. o Palacio do Duque de Lediguieres, onde se tinha preparado hum muyto bom fogo de artificio, & depois deste divertimento teve o de ver dançar sobre cordas huma companhia de Volatins. No dia antecedente tinha dado audiencia de despedida ao Conde Guicciardi, Enviado extraordinario do Duque de Modena. Tem-se dado ordem para se armarem todos os Palacios Reaes. No do Louvre se armou o quarto das Rainhas com huma magnificencia inexplicavel, & com o movel mais precioso da Coroa, com o intento de hospedar nelle o Czar de Moscovia; mas este Monarca que chegou a esta Corte a 8. pelas dez horas da noyte, & foy logo alli conduzido pelo Marechal de Villars, naõ quiz ficar nelle por mais instancias que se lhe fizeraõ, dizendo queria assistir em huma casa particular, & ser tratado sem ceremonias, como havia feyto dizer ao Duque Regente, quando resolveo vir a este Reyno, pelo que foy levado ao Palacio do Duque de Lediguieres, que tambem estava adornado soberbamente. O Duque Regente o foy visitar no dia seguinte pela manhãa, & da parte de Sua Mag. Christianissima lhe offereceo o Pleno poder, para dispor de tudo neste Reyno como se estivera nos seus Estados. Esperaõ-se tambem aqui os Reys de Dinamarca, & de Prussia, sem que se possa ajuizar os effeytos desta conjunçaõ magna. Tambem se falla na vinda do Duque de Lorena com toda a sua familia, & que se alojará no Palacio de S. Clou.

O Principe de Dombes partio terça feyra passada para a sua jornada de Hungria. O Duque de Mayne, & o Conde de Tolosa fazem trabalhar em hũa reposta ao ultimo memorial dos Principes do sangue, cuja disputa se determina decidir brevemente no Parlamento, havendo alcançado Madame a Duqueza de Mayne do Regente licença, & tempo para allegarem as suas ultimas razões. O Conde de Charolois, filho segundo do Principe de Condè, continuando na diligencia de alcançar do Regente a permissaõ, que lhe tinha negado de ir fazer esta campanha em Hungria, teve aviso andando à caça em Chantilly com o Duque de Bourbon, seu irmaõ, haverá seis dias, que se lhe tinha outorgado o que desejava, & no mesmo instante sem voltar a Pariz partio com hum seu moço da Camera para Quiti, donde tomou a posta para Mons, & dalli escreveo ao Duque seu irmaõ, que elle partia para a Corte de Baviera a esperar as equipagens convenientes à sua pessoa para passar a Hungria, & o Duque ainda que se oppunha a este designio, vendo q̃ naõ havia outro remedio, mandou logo por credito da sua casa fazerlhe huma equipagem muy luzida, em que actualmente se trabalha, & hontem partiraõ oyto officiaes veteranos para lhe assistirem.

Sobre a appellaçaõ dos Bispos, & negocio da Constituiçaõ tem havido varios conselhos, de que se naõ sabe a resulta. O numero dos appellantes crece com Bispos, & Communidades.

HESPANHA.

Madrid 21. de Mayo.

SUas Mag. & Alt. continuaõ a divertir-se na caça de Valzayn. Ao Padre Marin da Companhia de JESU, Confessor do Principe das Asturias, se lhe fez mercè de hum lugar no Tribunal da Santa Inquisiçaõ, com a circunstancia de o declararem perpetuo na sua Religiaõ, na mesma fórma que o tem a de S. Domingos. Dizem que passa a Roma com varios negocios D. Joseph Rodrigo, Secretario do despacho politico, em cujo lugar lhe succederá D. Nicolao de Hinojosa, Thesoureyro das despezas da guerra.

Tem-se resoluto extinguir a casa da contrataçaõ de Indias, que atègora residio em Sevilha, fazendo-a passar com todo o commercio a Cadiz, compondo-a de tres Consules, dous por

Sevilha,

Sevilha, & hũ per Cadiz, de que será Presidente D. Joseph Patinho, com a autoridade de voto decisivo em todos os negocios. Tem-se mandado obrigar a dar contas de novo todas as pessoas, que desde o anno de 1700. tomàraõ assentos, & incumbencias de prover Exercitos, Tropas, ou Praças, dandolhes em culpa todos os prejuizos, que em hũs, ou em outras se recebeo por sua falta; & em 18 se começou a executar esta ordem começando pela pessoa de Mõs. Sardini, a quem logo se mandou pôr em segurança embargandoselhe todos os seus bens. Tambem se mandou suspender o pagamento das libranças consignadas aos homens de negocio, nas rendas provinciaes desde o primeyro deste anno, as quaes seraõ administradas por ElRey como se pratica com as geraes.

Conforme as noticias de Aragaõ, todos os dias se estaõ passando familias a Bearne, & a outras provincias do Reyno de França, & do de Valença, & Catalunha tomaõ tambem muytas o mesmo caminho, por naõ poderem subsistir no Paiz, a respeyto dos muytos tributos que saõ obrigados a pagar. Com este aviso começa a Corte, conforme dizem, a cuydar nos meyos de aliviar aquelles povos. Escreve-se de Barcelona que o Principe Pio Governador do Paiz, mandàra por hum Decreto, que todos os moradores que tem casas contiguas à Cidadella que de novo se fabricou, ou a pedem descobrir na parte interna, dentro de certo tempo as derribem, sobpena de se mandar fazer a demoliçaõ à sua custa.

O Principe de Populi contratado a casar com a filha do Marichal de Boufflers partio para França, onde se haõ de celebrar os desposorios na Cidade de Blois. Pelas cartas de Inglaterra se tem a noticia de haver S. Mag. Brit. nomeado para seu Enviado extraordinario, & Plenipotenciario nesta Corte, em lugar do Senhor Jorze Bubb, a D. Martin Bladen, que foy Secretario de Mylord Gallway em Portugal, & ultimamente do governo de Irlanda. Tambem se avisa pela mesma via, que hum dos Vice-Reys de Indias, tendo a noticia de haver embarcações estrangeyras na bahia de Campeche, que furtivamente hiaõ cortar, & carregar pao de Campeche para Europa, ajuntàra huma esquadra de nove, ou dez naos de guerra, de 30, peças atè 8. as quaes entrando de repente, achàraõ vinte navios Inglezes, & dous Hollandezes, que tinhaõ em terra parte das suas equipagẽs, a cortar madeyra, os quaes tomàraõ logo, fazendo toda a gente prizioneira de guerra; porèm que os Hespanhoes attendendo à amizade que a Coroa de Hespanha tem com Inglaterra, & Hollanda, lhes prometeraõ que os naõ condenariaõ ao serviço das Minas.

Mandàraõ-se soccorrer as Praças de Melilha, & Penhon de Velez em Africa, com muniçoens, & tropas em quatro naos de guerra, que se fizeraõ sahir a correr a costa, pela noticia que ha de andarem nella quatro corsarios de Argel, & estaremse aparelhando mais seis navios naquelle porto para andarem a corço.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Junho.

SUa Magestade que Deos guarde continua ainda a sua assistencia em Pedrouços, donde algumas vezes vem visitar a Rainha nossa Senhora. A procissaõ de Corpus da nova Sè Patriarchal se fez com admiravel ordem, & grande magnificencia, acompanhando-a Sua Magestade, & Suas Altezas com todos os Cavalleyros das Tres Ordens Militares. A Luis Antonio de Basto Baharem fez Sua Mag mercè, por hum Decreto, da primeyra Companhia de Cavallaria que vagar no Regimento da Corte.

Em 1. se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 1/2 à 3/8 1/4 Londres 5. 7. 3/8 . 1/4 Genova 810 Liorne 805. Madrid 3015. Cadiz. 3020. Pariz

As cartas, que se escreveraõ o Conde de Gyllemberg, os Baroens de Gorz, & Sparr, & os seus Secretarios tomadas na Corte de Londres, nas quaes se contem o designio da premeditada rebeliaõ nos Estados del Rey da Grãa Bertanha sustentadas pelas forças de Suecia, impressas na Corte de Londres por ordem de S. Mag Brit nas linguas Franceza, & Ingleza, & fielmente traduzidas no Idioma Portuguez, se acharaõ onde se vendem as gazetas.

Sermoẽs, & Praticas do P. Jacob Bernardes, primeyro, & segundo tomo, vende se na rua nova.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 10. de Junho de 1717.

ITALIA.

Napoles 10. de Abril.

PELOS reiterados avisos que o Vice-Rey teve, de que os corsarios de Dulcigno faziaõ consideraveis aprestos navaes, & que os de Barbaria, antes de se incorporar na armada Ottomana, determinavaõ fazer hum desembarque neste Reyno, resolveo augmentar as guarniçoẽs das Fortalezas da costa, para o que se mandaraõ marchar 200. Dragoens, & tres mil Infantes; & a semana passada partiraõ mais seis companhias para a de Apulia. Para a provincia de Barri, & Lecça deve ir tambem hum Regimento Alemaõ de 1200 homens. O da marinha Italiano, que levantou o Principe Pio, está completo, & os seus Soldados vestidos de novo. O Vice-Rey depois de lhes passar mostra, os fez alojar no Arsenal, para evitar as pendencias que ha ordinariamente entre os Italianos, & os Alemaẽs. Tudo o mais que póde pertencer à defensa do Paiz se acha prevenido.

O General Conde de Schulemburgo chegou aqui a 31. do passado, apeouse no palacio do Residente de Veneza, onde lhe estava preparado hum quarto. O Vice-Rey no dia seguinte lhe deu hum magnifico jantar; & a dous deste partio pela posta para Brindizi, onde o esperavaõ duas naos de guerra Venezianas, chamadas o *Neptuno*, & o *Valor*, para o conduzirem a Corfu, donde tinhaõ vindo; mas naõ se fez à vela senaõ a 16. por causa da opposiçaõ dos ventos. O Residente de Veneza alcançou licença para fazer marinheiros neste Reyno para serviço da armada da sua Republica contra os Turcos, em quanto durar a presente guerra.

As familias estrangeyras, pela mayor parte Hespanholas, foraõ naturalizadas por mandado expresso do Emperador. Naõ obstante o severo castigo executado contra as pessoas que davaõ veneno, se prendéraõ ha poucos dias 70 entre homens, & mulheres, que tratavão em huma agua chamada, *L'aqua Tuffania* de peçonha tam sutil, que se naõ podiaõ reconhecer os indicios sem grande exame. Os Principes de Prussia, & Anhalt chegáraõ aqui de Roma, para ver as cousas notaveis deste Reyno.

Pelos navios de Corfu se teve noticia de fazerem os Turcos grandes armazens em Epiro, & mandarem guarnecer com milicias novas as Praças da Morea, para fazer passar as veteranas que alli estavaõ a Belgrado. Accrescentando, que os Baxás de Candia, Chipre, Rhodes, & outras Praças do Levante, tem tambem ordem para seguir o mesmo caminho, ficando em seu lugar outros Commandantes: Que ha hũa grande opposiçaõ entre os Officiaes do mar, & que se tem nomeado para mandar parte da armada naval hum renegado Inglez, debayxo das ordens do Capitaõ Baxá Codgia.

Roma 15. de Abril.

A Festa da Annunciaçaõ de N. Senhora, que foy transmitida para o dia 5. do corrente, se celebrou com grande solemnidade na Igreja dos Religiosos Dominicos da Minerva, officiando a Missa o Cardeal Corsini, Protector da Archiconfraria da Annunciada, que fez distribuir no fim da festividade cedulas de dote a mais de quinhentas donzellas pobres. O Papa assistio nella acompanhado de 13. Cardeaes, & Prelados a cavallo, & Sua Santidade em cadeira descuberta, & depois voltou em coche com os Cardeaes Paolucci, & Albani a Monte Cavallo, onde deu audiencia publica a todo o genero de pessoas. A 6 a deu ao Cardeal de la Tremoulhe. A 7 aos seus Ministros, & ao Cardeal Spinola, que depois da sua promoçaõ tinha exercitado o cargo de Auditor. A 8. aos Cardeaes Achiaioli, Cassini, & Ottoboni, depois de haver assistido na Congregação do Santo Officio. A 9. houve exame de Bispos, em que o Abbade Fogliani Arcipreste de Carpi foy approvado para Bispo de Modena. Acabado este acto deu S. Santidade audiencia ao Embayxador de Veneza, que lhe participou os avisos que tinha tratido de Zante o Consul de Hespanha, acerca das preparaçoẽs que os

infieis fazem para obrigar Italia a sentir a guerra: a saber, que os corsarios de Dulcigno armaõ trinta fustas com este intento; & que os navios de Barbaria tem ordem para cruzar ao longo das costas do Estado Ecclesiastico, Napoles, & Toscana, & fazer nellas todo o damno que lhes fosse possivel. A 10. teve audiencia o Cardeal Acquaviva, na qual deu parte ao Papa do nacimento de hum quinto Principe de Hespanha, & do estado em que se achava a esquadra que a Corte determinava mandar ao Levante, lembrandolhe as novas difficuldades que produziaõ as pertençoens de Dataria, contra o ajuste das differenças que existem entre as duas Cortes. A 11. se bautizàrão na Igreja dos Santos Apostolos huma Judia, & huma sua filha, sendo padrinhos os Cardeaes Albani, & Corsini, que deraõ a cada huma 50. patacas, & madrinha a mulher do Condestable Colonna, que deu huma Cruz de ouro a cada hũa dellas. A 12. houve Consistorio secreto de 19. Cardeaes, entre os quaes entrava o Emin. Conradino, restituido (como aqui dizem) às honras do mundo, depois do desterro voluntario de dous annos, em que viveo incognito para poupar as suas rendas, & satisfazer as dividas contrahidas na sua promoçaõ. Sua Santidade deu larga audiencia a todos os ditos Cardeaes, & lhes communicou tambem o admiravel, & santo procedimento do Pretendente da Grãa Bretanha. Depois declarou o Cardeal Origo Romano, por Legado de Bolonha, & o Cardeal Davia Bolonhez por Legado de Romagna, & de Ravena. A 13 deu audiencia ao Cardeal Pamphilo. A 14. a muytos Cardeaes, & aos seus Ministros, & admitindo depois o Abbade Scarlati Residente de Baviera, discorrendo largamente sobre os Principes filhos do Eleytor seu amo, que aqui se achaõ, lhe deu huma instrucção escrita da sua maõ propria, do modo com que devem viver, & distribuir as horas para a devoçaõ, & para o estudo; o que o Eleytor tinha pedido por hũa carta a S. Santidade, dizendolhe que se mostraria duas vezes seu pay, como Pontifice, & como director. Sua Santidade se agradou muyto deste cumprimento, & o Eleytor para facilitar os Breves das Igrejas do Imperio a seus filhos, quer que elles mereção com o seu procedimento toda a beneficencia da Santa Sè, & não sò com o Papa pratica semelhantes attençoens, mas ainda com varios Cardeaes, & Prelados, recomendandolhes os ditos filhos por cartas escritas de maõ propria, satisfazendo com tam leve despeza a ambiçaõ que muytos tem de se verem buscados de Principes de tal graduaçaõ. A 15. declarou por Vicegerente em lugar do Cardeal Carraciolo o Senhor Cervini Bispo de Heraclea, seu Camareiro de honor, & parente do Papa Marcello II. O Cardeal Carracciolo exercitarà o emprego de Vigario de S. Santidade, em quanto se não prover. Foraõ tambem declarados por Secretario do Tribunal de *Propaganda* Monſ. Caraffa, Nuncio Apostolico na Corte de Toscana, & por Secretario das Cifras o Senhor Alamani Camareyro de honor.

A 16. deo S. Santidade audiencia ao Eminent. D'Adda, com o qual se tratou de fazer intimar ao Conde de Peterborough sair desta Corte dentro de cinco dias, & do Estado Ecclesiastico dentro de dez, por se saber que tinha recebido da Corte de Londres 4U. libras esterlinas, & se entender serlhaõ para ganhar intelligencias, observar os movimentos do Pretendente da Grãa Bretanha, & espiar todas as resoluções, que se tomaõ a seu favor. A 18. pela manhãa partiraõ desta Corte D. Joseph Molines Inquisidor Geral de Hespanha para a Corte de Madrid, & o Principe de Palestrina com a Princeza sua mulher para Veneza.

A 19. teve o Cardeal Gualtieri hũa dilatada audiencia do Papa sobre os negocios da Corte de Pésaro, que virá passar o Estio em Urbino, para onde se tem mandado muytas cargas de moveis preciosos para armar o Palacio Ducal, em que ha de assistir. S. Santidade recebeo huma carta de hum Religioso Carmelita Descalço, sobre o modo de viver do Pretendente da Grãa Bretanha, & se enterneceo de maneyra, que naõ pode impedir as lagrimas. Muytos Principes, & Senhores desta Corte com exemplar generosidade vaõ contribuindo com alfayas, & subsidios para lhe fazer mais commodo o alojamento de Pésaro, ou Urbino; & Sua Santidade nomeou os Senhores Battelli, & Montevecchi, para irem logo a Pésaro com huma commissaõ particular. No mesmo dia teve audiencia do Papa o Cardeal de la Tremoulhe, fazendo instancia pelas repostas das cartas vindas de França por hum Correyo do cabinete sobre o particular da Constituiçaõ, & com effeyto se expediraõ as repostas no dia seguinte, & se entregàraõ ao proprio Correyo, que no mesmo instante partio para Pariz. Sua Santidade recea todos os dias a nova de ser expulso o seu Nuncio daquella Corte, & nesta consideraçaõ tem refer-

reservado para o accommodar, o emprego de Mestre da Camera, vago pela promoçaõ do Cardeal Borromeo. A 21. deo o Cardeal Acquaviva parte a S. Santidade da materia de hum Correyo, que tinha recebido de Madrid, onde a Corte se mostra queyxosa de Sua Santidade, por naõ haver promovido à Dignidade Cardinalicia o Abbade Alberoni. As nossas tropas se embarcaõ actualmente nas Galés Pontificias em Civita Vecchia, donde partiráõ em conserva com as de Malta.

Ainda vaõ chegando em grande numero Religiosos expulsos de Sicilia, por persistirem em observarem o interdito da Santa Sé contra as ordens da Corte de Turim, & com as ultimas novas que vieraõ daquelle Reyno, se ajuntou logo a Congregaçaõ particular da immunidade, que durou atè depois das Ave Marias, sem se poder penetrar, que resoluçaõ se tomou sobre este negocio: só dizem que S. Santidade vendo, que a Corte de Sicilia se mostra intrepida aos rayos do Quirinal, sem querer de nenhum modo ceder as antigas regalias da sua Coroa, tem resoluto procurar a reconciliaçaõ, mandando a Turin o Bispo de Mazara, Prelado de grande autoridade, que aqui se espera de Sicilia, para procurar algum meyo com que se ajustem as duas Cortes.

Com o mesmo fundamento se expedio a Vienna de Austria o Padre Guarino da Companhia de Jesus, com instrucções secretas de S. Santidade, sobre as quaes teve com elle muytas conferencias, a fim de conseguir a suspirada restituiçaõ de Comacchio, & o negocio dos Beneficios, & Igrejas de Napoles, que se pretendem privativamente para os naturaes daquelle Reyno, & tanto que tudo estiver em termos de ajustar-se, se mandará àquella Corte o Abbade Albani com habitos prelaticios, para lhe dar a gloria de haver conseguido este ajuste; mas revestido do pretexto de levar as fachas ao novo Archiduque, que se espera, & ainda quando o parto da Emperatriz naõ seja varaõ, se entende irá sempre o dito Abbade àquella Corte para o dito effeyto, com disposiçaõ de passar successivamente a Polonia, para procurar dispor os animos dos Polacos a conceder a successaõ do Reyno ao Principe Eleytoral de Saxonia, que precedentemente ha de abjurar a seyta Lutherana.

O Cardeal Albani està restabelecido da sua indisposiçaõ: o Cardeal Conti reconhecido hydropico se lhe receytaràõ os banhos de Napoles. O Cardeal Casini se acha cada dia mais perigoso, & sem esperança de melhora o Cardeal Spada.

Milaõ 27. de Abril.

A Republica de Genova mandou já ao Emperador 50U. coroas por conta do subsidio que lhe pedio para a despeza da guerra contra os Turcos, & promette mandar brevemente outras 50U. Pelas ultimas cartas chegadas daquella Cidade, se tem a noticia de haverem entrado nella prezos alguns moradores de Final, accusados de haver entretido correspondencia com Saboya, & ajustado o dar entrada naquella Fortaleza às suas tropas, ao mesmo tempo que outras dariaõ de repente sobre Savona, & que a Republica começa a fazer todos os aprestos necessarios, para se oppor aos designios daquelle Principe, parecendo encaminhar-se tudo ao rompimento, se os Potentados principaes da Europa naõ interpuzerem a sua autoridade para conservar a paz em Italia.

Aqui se naõ està com menos receyo de entrar na inquietaçaõ da guerra; porque as novas que temos de Piemonte dizem, haveremse mandado de Turim para Vercelli, Praça naõ longè da de Vigevano, 24. canhões grandes de bater ja montados, 12. morteyros, & muytos carros com bombas, granadas, & munições; & esta noticia obrigou já ao Principe de Lewenstein, Governador geral deste Ducado, a mandar reforçar a guarniçaõ de Vigevano com hum batalhaõ Alemaõ do de Novara, & dous da de Mortara, & expedio hum Expresso para apressar a marcha das tropas Alemãs, & Napolitanas, que tinhaõ ordem para guarnecer as Fortalezas Imperiaes da costa de Toscana, & depois a tiveraõ para marchar para Milaõ. As cartas de Leorne dizem, que hum navio chegado àquelle porto dera noticia de haver encontrado no mar a Armada Siciliana, que constava de trinta navios de varias lotações, os quaes por causa dos ventos contrarios se tinhaõ recolhido em Porto Serajo. Discorre-se, que o intento do Duque de Saboya seja tomar Final, para ter nelle porta aberta aos soccorros de Sicilia, quando emprenda fazer guerra a este Estado, de que se naõ duvida. Este ameaço faz mais

form-

formidavel o estado do Paiz, que se acha com grande falta de mantimentos pela epidemia contagiosa, que reyna nos gados, & damno que o gelo, & a neve fez nas seâras, & nas vinhas.

Veneza 1. de Mayo.

TErça feyra partio daqui para Corfu hũ comboy, que consistia em 12. navios de transporte, com 1800. soldados, muyto dinheyro, & grande quantidade de munições de guerra, & boca, com a escolta de hũa nao nova de guerra, chamada *la Gloria Veneta*. Por hum navio Francez chegado em 5. dias de Corfu, se teve a noticia de haver hum Baxâ Turco vindo acometer a Fortaleza de Santa Maura, em 5. do passado, com 5U. homens de pé, & 800. de cavallo, & querendo a 6. romper as palissadas para proceder ao assalto, foraõ obrigados a retirar-se com perda, pela vigorosa defensa da guarniçaõ, & vigilante cuydado do Cavalleyro Loredano, General das Ilhas, que saindo em seguimento dos inimigos, a 7. os obrigou a salvar-se com precipitaçaõ na montanha; morrendo pouco depois o Baxâ, ferido por hum canhaõ da Praça.

Os Montenegrinos (ou habitantes do Paiz de Montenegro na Fronteyra da Dalmacia Veneziana, que depois desta guerra se meterão na protecçaõ da Republica) com a noticia de que hum grosso de Turcos se tinha avançado para os acometer de repente, o preveniraõ marchando a buscallo, & deraõ sobre elle com tanta força, que o desordenàraõ. Naõ contentes com este bom successo seguiraõ os inimigos, & entrando pelas suas terras matàraõ mais de 600. & voltàraõ com 200 prisioneyros, mil cavallos, muyto gado, & outros despojos. Esta nova se confirmou por huma falua chegada de Zara em 12. dias. Os Montenegrinos mandàraõ aqui dous Deputados nobres da sua Naçaõ, para segurarem à Republica o seu affecto, prometrendo executar fielmente hum tratado, que concluiraõ com ella, no qual se obrigaõ a empregar contra os Turcos hum corpo consideravel das suas tropas, com a condiçaõ, que ella lhes fornecerà certa quantidade de trigo, & outras cousas em que se conveyo.

O Generalissimo escreve de Corfu ter passado mostra a todas as tropas, as quaes estavaõ promptas a se embarcar dentro de tres, ou quatro dias nos navios, & galés, cujas equipagens se tinhaõ reforçado com mil marinheyros, que se fizeraõ nas Ilhas de Zante, & Cephalonia, & que se esperavaõ as duas naos, que tinhaõ ido buscar o General Schulemburgo a Otranto. A Armada de Malta com os navios, & galés auxiliares de Italia, fazem hum corpo de 26. naos de guerra de linha, & 40 galés, além de hum grande numero de transportes. Todos haõ de navegar com o pavilhaõ de Sua Santidade à ordem do Commendador de *Bellefontaine*, que o Graõ Mestre de Malta nomeou por Cabo della à instancia de S. Santidade. O Graõ Duque de Toscana manda só duas galés com outras embarcações carregadas de soldados, & quantidade de mantimentos, & munições, querendo suprir com dinheyro de contado o resto do soccorro.

CROACIA.

Carelstadt 11. de Abril.

O Conde Maximiliano de Auersberg, Commendador de Strigau na Ordem de Malta, Coronel Imperial, & Governador desta Cidade, tendo ajustado com Nicolao Kusslevich, Capitaõ dos Valackhos neste governo, livrar do jugo dos infieis os Valackos do territorio de Thuria, mandou ordem aos Croatos da Fronteyra, para estarem promptos a marchar, & se acharem a 4. do corrente em Utilo Mresniza. O Governador se poz em marcha no mesmo dia com as tres companhias da Cavallaria da Cidade, & se avançou a Periasicha, donde marchou a 5. pela manhãa para Utilo, & depois de haver alli repousado, & visto as tropas, que consistiaõ em 1400. homens, proseguio a marcha, & entrou no Paiz inimigo, onde fez varios destacamentos. Hum de 200. Infantes cahio sobre Ostrolatz, apossou se do Palanque, & queymou as casas, que os inimigos alli tinhaõ reedificado de hum anno a esta parte, com todas as forragẽs que havia no lugar. Os outros fizeraõ o mesmo em Thuria, em Jankovaz, & no Palanque, & Torre de S. Jorge, que reduziraõ a cinzas depois de haver recolhido 104. familias Valakas, que fazem 700. almas, com os seus gados, que saõ mais de 4U. cabeças entre grosso, & miudo. Entre ellas ha 200 homens capazes de tomar as armas em serviço do Emperador. As nossas tropas voltàraõ a esta Cidade felizmente, & carregadas de despo-

despojos com sete Turcos prisioneyros, havendo morto muytos nesta expediçaõ, sem lhes custar mais que a vida de hum homem, & alguns feridos; & tudo se fez com tanto segredo, & tanta pressa, que os Turcos das Praças vizinhas naõ tiveraõ a menor noticia; porque nem os sinaes costumados de rebate fizeraõ. O governo das familias libertadas encomendou o Conde ao Capitaõ Kuslevich, em quanto Sua Mageltade Imperial naõ dispuzer o contrario.

HUNGRIA.

Buda 2. de Abril.

O Conde de Mercy se poz em marcha com todas as tropas que mandava no Condado de Temeswar, dividindo-as em dous corpos, dos quaes marchou hũ para a parte de Orsova, & outro para a de Pansova, a observar os movimentos dos Turcos, q̃ se começaõ a ajuntar pouco a pouco naquelles sitios. Tambem começaõ a apparecer cõ alguas saicas armadas, & tem chegado perto de Petervaradin, para impedir os comboys que vem pelo Danubio a prover as Praças; pelo que tem partido para Salankemen com cinco naos de guerra para segurar a navegaçaõ, o Senhor Schwendiman Commandante da armada do Danubio, onde se ajuntará com elle hũ grande numero de saicas que aqui chegáraõ de Raab, Comorra, & Gran, & continuáraõ logo a sua navegação pelo rio abayxo. Tambem tem passado muytas barcas carregadas de farinha, & avea para o grande armazem que se faz em Futack, & por toda a parte se está com grande cautela pelos repetidos avisos que tem vindo, de haverem os inimigos mandado Incendiarios a varias partes, para pôr fogo aos armazens Imperiaes. O Tenente Coronel Baraõ de Petrasch, que se cria ser morto no combate que teve com os Inimigos sobre o Danubio, escoltando hum comboy mandado para Panlowa, escreveo de Belgrado a sua mulher, dandolhe a noticia, que havendo pegado o fogo na saica em que elle estava, se passára a outra, q̃ fora tomada com mais dezanove pelos inimigos, que o leváraõ àquella Praça, onde o trataváõ bem, mas que se dizia o mandariaõ para Constantinopla, & o meteriaõ no Castello das sete Torres. Os Turcos pedem 20U. ducados pelo resgate do Baraõ de Stein meço.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Mayo.

O Principe Eugenio tem assentado fixamente para dia da sua partida, o de 12. do corrente. Antes que o Emperador partisse para Luxemburgo lhe deo audiencia, & despedindose delle lhe disse, que tinha determinado constituir hum Generalissimo do Exercito Imperial, a cujas ordens elle devia servir, & naõ duvidava quereria estar à sua obediencia. S. A. algum tanto assustado lhe disse, que desejava saber quem era, & Sua Mag. Imp. dizendolhe, He este, lhe mostrou a imagem de Christo N. S. crucificado feyta de ouro, & guarnecida de diamantes, com esta inscripçaõ, *Jesus Christus Generalissimus*, & lha deo: o Principe a recebeo com summa veneraçaõ, & rendido agradecimento, prometendo de a trazer sempre exposta na sua Capella portatil da campanha. A causa de S. A. naõ partir mais cedo, he o esperar algumas remessas de dinheyro, para levar comsigo dous milhoens & meyo para as despezas necessarias. Sua Alt. ha de fazer a sua jornada para a Fronteyra em hum navio, que está prompto no porto desta Cidade, em que tambem se ha de embarcar o Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel. Tambem se embarcaráõ nelle o Baraõ de Tierheym, & alguns outros Generaes.

Os Turcos tem feyto huma linha fortissima para cobrir Belgrado, & continuaõ a se fortificar entre o Savo, & o Danubio com o designio de impedir às nossas tropas a passagem destes dous rios. Tem junto hum corpo de 18U. homens perto de Orsova, com intento de embaraçar o bloqueyo ou ataque daquella Praça ao Conde de Mercy, & todos os dias esperamos aqui a noticia de hum combate entre os dous partidos. O Graõ Senhor se acha ao presente em Nizza, determinado a mandar em pessoa o seu Exercito, & a se pôr antes que nos em campo. Ha avisos de que os inimigos fazem grandes armazens em Choczim, para alli ajuntar em hum poderoso Exercito, & como tem hum grande numero de tropas em Valachia, & Moldavia, se entende que querem emprender algũa invasaõ na Transilvania, assim para abrir a porta às suas intelligencias com os descontentes, como para fazer huma diversaõ às nossas armas.

A Se-

A Sereniffima Emperatriz Leonora fez prefente de dous pavilhoens magnificos para a Capitania, & Almirante da Armada, os quaes foraõ bentos pelo Bifpo defta Cidade na Igreja Cathedral de S. Eftevaõ em 29. do paffado, & conduzidos com grande pompa aos navios. Suas Mag. Imp. continuaõ em Laxemburgo, & muytos Senhores da Corte tem tomado alojamentos nos lugares vizinhos, para frequentarem com mais commodidade a Corte. Efpera-fe que o Emperador venha aqui brevemente, para dar a inveftidura dos Eftados Eleytoraes ao Eleytor de Baviera. A que fe deo ao Eleytor de Colonia, naõ foy fó pelos eftados do Arcebifpado defte nome, mas pelos dos Bifpados de Liege, & Hildesheym, & Priorado de Berchtolfgaden, & cuftoulhe efte acto mais de 80U. florins. Tambem S. Mag. Imp. tem promettido a do Marquezado de Final à Republica de Genova, & confentido na alteraçaõ do Tratado feyto em Milaõ, fobre a paffagem do fal para os territorios da mefma Republica.

Berlin 11. *de Mayo.*

A Rainha pario felizmente hum Principe a 2. defte mez com grande contentamento de toda a Corte, & efpecialmente delRey, que fez varias mercês naquelle dia, & mandou repartir mil ducados de ouro pelos pobres. ElRey determinava fazer huma jornada incognito a Pariz, donde naõ determinava voltar antes do fim de Julho; mas agora fe ouve, que até a de Cleves fica deferida para outro tempo, com o avifo que chegou de haverem as tropas Ruffianas voltado de Polonia pela Pruffia para Meclenburgo, o que S. Mag. naõ quer confentir. A Rainha, & o novo Principe continuaõ com boa faude. Efte fe bautizou a 5. & foraõ feus padrinhos ElRey Chriftianiffimo, o Langrave de Haffia, & a Senhora Duqueza de Saxonia Zeitz.

Francfort 9. *de Mayo.*

A Ceremonia do cafamento do Principe herdeyro de Sultzbach com a Princefa Leopoldina, filha do Senhor Eleytor Palatino, fe fez a 2. do corrente em Infpruck com toda a folemnidade. Dizem que efte Principe ficará governando Tirol por mercê do Emperador, & que o Senhor Eleytor Palatino paffará brevemente a Vienna, & dalli aos feus Eftados. O Principe de Birckenfeld, que fe achava na Corte de Darmftadt, recebendo a nova de fer falecido o Duque feu pay, fe recolheo logo aos feus Eftados. O Conde de Schonborn, Cõmiffario do Emperador, he falecido. As tropas Haffiannas marcharaõ o primeyro defte mez para Hungria à ordem do Principe Maximiliano.

Hamburgo 14. *de Mayo.*

TEm caufado huma admiraçaõ geral neftes Paizes vizinhos, & fazem-fe varios difcurfos por toda a parte da fubita retirada do Principe herdeyro de Ruffia, filho primogenito do Czar de Mofcovia, o qual fendo mandado vir a Mecklenburgo da parte de feu pay para alli lhe fallar, chegãdo a Francfort do Oder defappareceo, fem fe poder faber atégora o caminho que tomou; & fó fe entende iria bufcar incognito a protecçaõ de algum Principe poderofo; fuppondo alguns fer aquelle Principe eftrangeyro, que as cartas de Vienna dizem haver eftado em Tyrol. Difcorre-fe que o motivo feria pertender Sua Mageftade Czariana deyxar na fucceffaõ do feu Imperio hum filho mais moço, que acha inclinado a manter a nova fórma de governo, & os novos coftumes que tem introduzido nos feus dominios, & que a efte fim queria affegurar-fe da peffoa do primogenito; mas ninguem ainda fabe a certeza.

As tropas Ruffianas bem longe de partirem de Mecklenburgo, tem formado hum campo junto a Travemunda, & o General Weide fez lançar hum bando por ordem do Czar, para que toda a nobreza, & mais moradores do Ducado tornem para as fuas cafas, prometendo mantellos nas fuas liberdades, & privilegios. As ultimas cartas dizem, que todos os Regimentos Ruffianos fe tinhaõ unido com o avifo, de que as tropas Dinamarquezas começavaõ acampar daquella parte, & que as de Hannover, & de outros Principes da Saxonia Inferior, tinhaõ ordem para marchar com o primeyro avifo: conjecturando por eftas difpofiçóes, que o Imperio naõ quer foffrer mais a fua affiftencia naquella Provincia, onde a nobreza, & o Paiz eftaõ totalmente arruinados.

As cartas de Suecia dizem, que o Principe de Hassia, & alguns Generaes, & principaes Ministros tinhaõ vindo de Stockholm a Lunden a fallar com S. Mag. Sueca, em cuja presença havia todos os dias Conselho de guerra: que as tropas que estavaõ na fronteyra de Noruega tinhaõ passado a Scania, onde se fazem taes apprestos, como se estiverão para entrar em alguã empreza consideravel. Aquelle Principe naõ cuyda jà no congresso de Brunswyck, dizendo lhe prendèraõ o Ministro que tinha destinado para alli mandar, & que atè se lhe naõ dar satisfaçaõ de lhe haverem prezo os seus Ministros em Inglaterra, & Hollanda, naõ quer ouvir fallar em paz. A armada Ingleza se acha ainda detida na bahia de Copenhagen, sem tomar resoluçaõ do que deve obrar.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Mayo.

Estes dias correo aqui a noticia de que o Pretendente da Grã Bretanha partira repentinamente de Pesaro, & se achava no Eleytorado de Colonia; porém os mais sezudos desprezàraõ logo esta voz, attendendo a que S.Mag. propoz a 11. no Parlamento reduzir as tropas, que se achaõ ao presente em armas, ao numero de 10U. homens, & se haverem jà mandado embarcar para Irlanda 8. Regimentos de pè, & 5. de Dragoens, em lugar dos que alli se reformàraõ, & reformar tambem as duas companhias mais modernas de todos os Regimentos que ha em Inglaterra, para assim ficar reduzida a gente àquelle numero, por ter a noticia de haver chegado felizmente ao Zonte a Armada Britanica, & achar-se por este caminho seguro o Reyno do immediato perigo da invasaõ que o ameaçava. Sua Mag. mandou tambem formar hum acto de perdaõ geral para todas as pessoas comprehendidas na ultima rebeliaõ, com algumas limitações.

O Conde de Stairs partio hontem desta Corte para Pariz. Naõ he Martim Bladen quem vay succeder a Jorge Bubb na Enviatura de Hespanha, como se dizia, mas Joaõ Chetwynd. Espera se aqui de Salé hum Enviado delRey de Marrocos, que vem ajustar hum Tratado de paz com esta Coroa. Monf. Bonet, Ministro delRey de Prussia, deo parte a S. Mag. do nacimento do novo Principe, que pario a Rainha de Prussia sua filha.

FRANCA.

Pariz 15. de Mayo.

O Czar de Moscovia se acha ainda nesta Corte, onde tem visto o observatorio, a Samaritana, os instrumentos mathematicos dos famosos Butterfield, & Chapofim, & todas as cousas mais raras, & curiosas desta Cidade; a semana passada foy ver o Palacio Real de Meudon, & na que vem irá ver Versailhes. O modo de receber este Monarca neste Reyno, foy mandar S.Mag. Christianissima esperallo a Sudcot, primeyro lugar dos dominios desta Coroa no Flandres Francez, por Monf. de Libois, Gentil homem ordinario da sua Casa, o qual o recebeo, & cumprimentou da parte delRey, & do Duque Regente, & dalli o veyo acompanhando atè Dunkerque, onde chegou a 21. do mez passado, & alli foy recebido com salvas de artelharia, & todas as outras honras, que se costumaõ praticar com as testas coroadas; & o mesmo se fez em todas as outras terras por onde passou. A 25. partio de Dunkerque, & foy dormir a Calez, primeyra Praça do Reyno de França, onde o cumprimentou da parte delRey o Marquez de Neslé, que para isso fora alli mandado expressamente. A 4. de Mayo veyo dormir a Bolonha, a 5. a Abbeville, a 6. a Bretevil, & a 7. a Beaumont, primeyro lugar do termo de Pariz, onde em nome delRey lhe fez hum cumprimento o Marechal de Tessé, que sahio com as suas carroças a recebello, & ahi começou a comer à custa de S. Mag. & a ser servido pelos officiaes da Casa. Partio de Beaumont com hum destacamento das guardas do corpo, que se lhe mandàraõ, & passando por S. Diniz chegou a esta Cidade pelas nove horas da noyte; apeou-se no Louvre, & depois de haver repousado passou ao Palacio de Lesdiguieres, que lhe estava tambem preparado, onde deve assistir em quanto se detiver nesta Corte, & onde he servido pelos officiaes delRey. Guardalhe a porta hum destacamento de 50. guardas Francezas, & Esguizaras com hum Tenente, & quando sahe fóra o acompanhaõ 8. guardas do corpo com hum official subalterno. O Duque Regente o visitou, como já se disse, no dia seguinte pela manhãa; & S.Mag. o foy ver a 10. depois do meyo dia, acompanhado

nhado do Marechal de Ville-Roy, seu Ayo, & dos seus primeyros officiaes, precedido de hũ destacamento de 50 guardas do corpo com suas trombetas, & atabales. O Czar veyo receber a S. Mag. ao descer do coche, & o conduzio ao seu quarto, & depois à Galaria, & recolhendo-se S. Mag. o recondozio atè o lugar onde o recebera. A 11. depois do jantar o Czar acompanhado do Principe Dolhoruchi, Tenente General das suas tropas, do Baraõ Schaffirow, Vice Chanceller do Principe Kurakin, & do Marechal de Tesse, passou ao Palacio das Tuyleries a pagar a visita a ElRey nos coches que lhe havia mandado. Sua Mag. o veyo buscar ao coche, & o reconduzio, & tratou com as mesmas ceremonias com que por elle foy tratado. O negocio da Constituiçaõ tivera feyto mais ruido, se o naõ atalhàra a prudencia do Duque Regente. O Cardeal de Noailhes fez registar a sua appellaçaõ no archivo do seu Arcebispado, mas ainda se naõ fez publica.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Junho.

DOmingo cumprio tres annos o Sereníssimo Principe do Brasil. Os Ministros estrangeyros concorrèrão nas suas melhores equipagens a dar os parabens à Rainha N. S. & a S. Alt. a quem todos os Titulos, Ministros, & Nobreza vestidos de gala beijàraõ as maõs. Sua Magest. que Deos guarde, veyo de Pedrouços pela manhãa, & se recolheo pelas oyto horas da noyte.

Por hũ navio Inglez, q̃ entrou neste porto segunda feyra, se recebèraõ cartas do Conde do Rio grande, escritas em 12. de Mayo, com a noticia de ir continuando felizmente a sua viagem para Levante em direytura a Malta, mas com muyto vagar por ser de taõ má vela a charrua do transporte, que a levaõ ao reboque.

O Conde da Ericeyra querendo fazer communicavel a sua universalidade em toda a literatura, & dirigir os coraçoens, & os discursos às virtudes moraes, & às sciencias, tirando destas as especulaçoens inuteis, instituhio no seu palacio hum congresso de pessoas eruditas, com o titulo de Academia Portugueza, cujas leys se comprehendem em vinte & dous preceitos. As assembleas começàraõ em 26. do mez de Mayo, & se continuaõ todas as quartas feyras de tarde. Em cada huma ha sempre huma liçaõ de Filosofia moral, outra de Filologia. Assumptos para dissertaçoens, Mathematicas, Phisicas, Moraes, & Criticas, & para versos. Questoens sobre a lingua Portugueza, & hum extracto das noticias literarias da Europa. Na primeyra fez o mesmo Conde como Secretario della hum erudito discurso sobre a sua introduçaõ, em que tambem explicou a sua forma; & o Marquez de Alegrete outro sobre a mesma materia muy elegante; & o P. D Raphael Bluteau, Preposito da Casa da Divina Providencia propoz varias questoens sobre a lingua Portugueza, como deve fazer em todas as conferencias. Na 2. fez o Marquez de Alegrete huma dissertaçaõ sobre a origem das linguas; & o P. D. Manoel Caetano de Sousa huma liçaõ de Filosofia moral: houve varios discursos, & versos, argumentos, & experiencias. O Emin. Senhor Cardeal da Cunha assistio em publico em ambas as assembleas, em que se achàraõ tambem as pessoas mais illustres, & doutas da Corte.

Em 8. se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ½ à ⅝ Londres 5. 7. ¼. Genova Liorne Madrid 5000. Cadiz. Pariz

---

Por naõ estar encuberto ao bem publico, se dá a saber, como se tem experimentado hum remedio para o cruel mal da gotta artetica: he topico, ou externo, & applicado à parte tira em 24 horas 10 da dor, & nos dous dias seguintes, continuando o dito remedio, tira a inchaçaõ, de sorte que fica a parte em sua primeyra inteyreza, obra o dito remedio exalando o mal para fóra: seu Author o Doutor Merette, Medico estrangeyro, que em outras fez aviso, curava a Gonorrhea, accidentes uterinos, reumatismo &c. Mora ao Correyo mór à entrada da rua da Lista.

Na Lisboa Oriental no beco do Picaõ, antes de chegar à porta da Igreja de S. Jorge, abre escola de Latim outro Manoel de Avantes, que procurará desempenhar o nome com o seu methodo de ensinar a todos, os que se quizerem applicar a este estudo.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 17. de Junho de 1717.

POLONIA.

Varsovia 3. de Mayo.

O CONDE Sieniawski Graõ Marichal da Coroa chegou a Berzezani, para ajustar com os Deputados do exercito as contas do que se devem às tropas que se conservaõ, & as que se licenciáraõ, na fórma do Tratado de pacificação feyto entre ElRey, & os Confederados; & o Graõ Thesoureyro mandou publicar cartas circulares para abrir o Tribunal do *Radom*, & regular os pagamentos que se devem fazer aos interessados, a que se dará principio a 10. do corrente nesta Cidade, onde esperaõ seja mais bem succedido que em outra parte.

Trabalha-se em fazer hum fosso muy profundo, que se hade communicar com o rio Vistula, por detraz da cerca dos Padres da Companhia, para ter nelle hum magnifico hiacte, de que a Cidade de Dantzick fez presente a Sua Mag. Os Moscovitas depois de haverem tirado alguns viveres do territorio de Sacrozin, marcháraõ à ordem do General Baver para o de Sendomira. Os cinco mil homens da mesma Naçaõ que estavaõ em Lituania, marcháraõ para Curlandia; mas recea-se muyto que o General Czeremetoff fique na Costa de Prussia com alguns mil homens, porque tem já occupado varios postos daquella parte. Avisa-se de Kaminiek, que os Turcos q̃ estavaõ em Moldavia, & Valaquia, marchavaõ para se ir ajuntar com o seu exercito junto a Belgrado, & que o General Esterhasi continuava em formar companhias dos Soldados q̃ se licenciáraõ neste paiz depois da paz. O Baxá de Choczim escreveo ao Graõ General da Coroa em reposta da que elle lhe mandou, desculpando se das ameaças que tinha feyto aos Curas das Igrejas da fronteyra, & assegurandolhe queria viver em boa paz com este Reyno.

DINAMARCA.

Copenhaghen 15. de Mayo.

EL Rey partio para Federichsburgo sua casa de campo com toda a familia Real a 4. deste mez; & só ficou nesta Cidade a Princesa sua filha mais moça, por causa de huma ligeira indisposiçaõ que lhe sobreveyo; sesta feyra passada voltou a esta Cidade, & depois de despachar alguns negocios de importancia se recolheo outra vez a Federiksburgo, donde determina fazer jornada ao Ducado de Holsacia, acompanhado do Principe Real. As cartas de Noruega dizem que a fronteyra está tranquila, & que os Suecos reforçáraõ o posto de Swynelund com dous Regimentos, até se acabar o Forte que alli tem começado.

O Almirante Bing recebeo a 7. novas ordens del Rey da Grãa Bretanha, para se unir taõ depressa como lhe for possivel com a nossa Esquadra, que manda o Vice Almirante Gabel, a fim de cerrarem o porto de Carelscroon, & as outras bahias dos Suecos, & lhe impedirem com a sahida qualquer designio, que possaõ ter ideado, ou contra este Reyno, ou contra a Grãa Bretanha. A 11. que o vento se mostrou favoravel, levantou ferro para se ir ajuntar na Bahia de Kiog com a dita Esquadra, que se compoem de 12. naos de guerra; porém pondose logo contrario tornáraõ a surgir donde ainda continuaõ. Trabalha-se em armar alguns navios de fogo, & de bombas à instancia do mesmo Almirante.

O Conde de la Marck, Embayxador Extraordinario delRey de França à Corte de Suecia, havendo-se embarcado em Lubeck, foy tomado prisioneyro alguns dias depois no Balthico, por hum navio Corsario Dinamarquez, que o levou ao Vice Almirante Gabel. Sua Magest. assim como lhe chegou esta noticia, despachou hum Expresso com ordens para o deyxarem continuar a sua viagem; porém o Embayxador que se achava muyto doente pedio licença para desembarcar, o que se lhe concedeo logo, & se acha ainda em Steffens, cinco legoas desta Corte. Escreve-se de Elsenor haver chegado alli hũ navio de Noruega com aviso de se achar já cerrado o porto de Gottemburgo pelos cinco navios Inglezes, & duas fragatas des-

tadados pelo Almirante Bing. Hum dos nossos corsarios tomou hum navio que vinha de Hollanda, & havendo buscado o Mestre se lhe achàraõ cartas para ElRey de Suecia, & para o Duque de Hollacia, que dizem saõ de grande consequencia. Outro navio Hollandez fretado em Hollanda pelo Baraõ de Gortz, & mandado para Gottemburgo, foy obrigado pela tempestade a arribar a hũ porto de Noruega, & se achàraõ nelle entre outras cousas seis mil patacas em moeda.

Avisa-se de Scannia, que assim como ElRey de Suecia teve noticia da chegada de Jorze Bing a este Reyno, mandára expedir ordens, para q̃ a esquadra que se armava em Stockholm se fizesse logo à vela para Carelscroon a unir-se com a sua armada, que instantaneamente se fazia à vela. Que o Principe de Hassia vendo que na fronteyra de Finlandia estava tudo em sossego, & que as tropas Russianas naõ faziaõ nenhum movimento, voltára a Scannia, onde dera esta informaçaõ a ElRey; & que esteve agora hũs dias doente. Esta circunstancia reforçada com a jornada de Pariz, dà muyto que discorrer sobre os designios do Czar.

Das cartas que se apanhàraõ os tempos passados no Navio Sueco, se imprimiraõ dezoito nesta Cidade, traduzidas na lingua Alemãa em 16. paginas em quarto, das quaes só cinco se puzeraõ inteiras, & das treze alguns extractos. Em todas ha só duas delRey de Suecia, huma para ElRey Stanislao, a outra para o General Polaco Poniatousky; as mais pela mayor parte saõ de Ministros da Corte Sueca para o Baraõ de Gortz. Nellas se faz mençaõ de outras delRey para o Sultaõ, Graõ Vizir, & Kam dos Tartaros. Sua Mag. Sueca diz ao General Poniatousky, que a paz de Polonia lhe naõ parece de muyta duraçaõ, & que assim havia feyto bem de exhortar os Grandes bem intencionados a restabelecer a sua liberdade opprimida. Nas outras dizem os Ministros, principalmente o Conde Vander Nath, que o Reyno de Suecia tinha extrema necessidade de dinheyro; mas que se esperava se poderiaõ sustentar ainda hum anno os negocios, com o milhaõ que França dava de subsidios, & com os dous milhoẽs de patacas, que o Baraõ de Gortz havia de procurar a razaõ de juros: que o mesmo Baraõ estava todos os dias em mayor estimaçaõ com ElRey; & que só a sua presença poderia pôr a direyto muytas cousas, assim em beneficio delRey, como do Reyno. Que para a empreza projectada pelo mesmo Baraõ, se tinhaõ feyto já cousas, que pareciaõ impossiveis, & se esperava a sua presença &c.

HUNGRIA.

Buda 27. de Abril.

As primeyras novas que chegàraõ por Petervaradin do successo do Baraõ de Petrasch, Tenente Coronel do Regimento de Schonborn, differem das que agora vem com mais certeza. O dito Baraõ recebeo ordem para fazer passar hum grande numero de barcas, & saicas do Danubio ao Tibisco, para dalli os conduzir a Pansowa pelo Paul, & devia ser escoltado por alguns navios de guerra, que invernàraõ no porto de Bilibert, junto a Esseck; mas como estes naõ chegàraõ taõ depressa como elle desejava, partio a 17. sem noticia alguma do designio, que os inimigos tinhaõ formado de tomar este comboy; porèm elles haviaõ feyto avançar as suas fragatas bem armadas para a foz do Tibisco, & tanto que as embarcações Imperiaes apparecèraõ, as investiraõ valerosamente. O Baraõ as defendeo com muyto esforço, mas tudo o que pode fazer, foy dar tempo aos barcos, para se retirarem a Petervaradin, à custa de se expor ao fogo dos inimigos; os quaes sendo muy superiores em forças pela fortaleza das suas fragatas, lhe metèraõ no fundo algumas das saicas, & lhe tomàraõ outras. A em que elle estava recebeo hum tiro, que a poz em fogo, o qual chegando ao payol da polvora voou com hum official, & hum artelheyro, havendo-se elle com a mais equipagem salvado em outra, que cahio nas mãos dos Turcos, & o levàraõ a Belgrado. Os Imperiaes perdèraõ vinte saicas, & o comboy se perdèra inteyramente todo, se hum destacamento de granadeyros do Regimento de Lesselholtz, que marchava ao longo do rio, naõ houvera detido os inimigos. O Senhor Schwendiman chegou a 18. a Petervaradin com as naos de guerra da sua Esquadra, para ir com ellas em conserva do comboy, que deve partir sem dilaçaõ.

Havendo-se tido aviso de haverem sahido de Belgrado tres mil homens de pé com hum corpo de Cavallaria, & 800. carros, para aliviar a infantaria na marcha, sem se saber com

que

que designio, se avançou o Baraõ de Petrasch, General de Batalha, com huma grande partida de gente atè tres legoas de Belgrado, & assim como os inimigos o descubriraõ, se retiraraõ sem emprender nada, & sem con bater, de que se entende que esperavaõ tomar alguma Praça por intelligencia. Hontem passàraõ por junto desta Cidade para o campo de Futack os Regimentos de Paté, & de Staremberg. Fazem-se todas as diligencias possiveis por descubrir algumas espias, que os Turcos tem mandado para saberem dos nossos designios.

ALEMANHA.

Vienna 8. de Mayo.

HOje chegou aqui o Emperador de Laxemburgo com a Emperatriz sua Esposa, para dar ao Eleytor de Baviera a investidura dos seus Estados, & receber a Senhora Duqueza de Wolffenbuttel Blanchenberg, que se espera aqui no meyo da semana proxima. O Principe Eugenio està continuamente occupado no despacho dos negocios, & propoem partir para o exercito dentro de quatro ou cinco dias. Tem-se ordenado preces publicas pelo bom successo das armas Imperiaes na campanha presente, & esta manhãa se lhes deu principio. O Principe de Bèvereu da Casa de Wolffenbuttel, primo da Emperatriz reynante, chegou ha tres dias a esta Corte com o intento de passar brevemente ao exercito. Sua Mag. Imp. passou hontem mostra ao Regimento de Herberstein, que chegou de Flandres, & continuou logo a sua marcha para Hungria.

Segunda feyra assistio a Augustissima Emperatriz mãy, com as Serenissimas Archiduquezas suas filhas, & o Serenissimo Infante D. Manoel de Portugal à festa da Invençaõ da Cruz, na Igreja dos Padres da Companhia, onde estava exposta huma parte do Santo Lenho, & alli ouvio Missa, & Sermaõ, & foy à offerta com todo o seu sequito, que era muy numeroso. De tarde voltou à mesma Igreja, onde ouvio as vesporas, & a Ladainha; & deu quarenta & tres Cruzes de ouro a outras tantas Senhoras, que recebeo na Ordem da Cruz, de que Sua Magest. he Grande Mestra. Na terça feyra de tarde assistio a mesma Senhora Emperatriz com as Senhoras Archiduquezas na Igreja dos Capuchos (onde he o jazigo da Augustissima Casa de Austria) as vesporas, & no dia seguinte aos Officios solemnes, que se fizeraõ pela alma do Emperador Leopoldo.

O Conde de Virmond voltou da sua Enviatura de Saxonia, & trouxe a S. Mag. Imp. hũa carta delRey de Polonia, em que lhe dà parte de lhe haverem receitado os Medicos, contra alguns achaques que padece, os banhos de Carelsbade no Reyno de Bohemia; & que dando-lhe Sua Mag. Imp. licença, determinava partir depois da festa do Espirito Santo, & assistir seis semanas nos banhos. O Emperador lhe respondeo logo, & ordenou ao Conde de Staremberg Governador daquelle Reyno, o fizesse receber, & tratar com todas as honras devidas à sua pessoa.

As ultimas cartas da Fronteyra dizem, que o Exercito Imperial vay crecendo todos os dias em Futack, onde se achaõ já o Principe Federico de Wirtemberg, os Generaes Montecuculi, Langlet, & outros: que se introduzio felizmente hum soccorro de vinte barcas de mantimentos, & muniçoens em Banlowa, comboyado com cinco naos de guerra à ordem do Coronel Neuburgo. Que o Tenente Coronel Petrasch està tratado em Belgrado pelo Baxâ com muyta cortezia; que lhe deo a Praça por prizaõ, & dinheyro para o seu sustento; & que em amizade lhe dissera que alcançaria a sua liberdade, querendo o Emperador dar em seu troco a Mauro Cordato, Hospodar de Valackia, ou elle 40U. patacas pelo seu resgate: que os Turcos effectivamente se tinhaõ avançado com 18U. homens para impedir ao General Mercy a tomada de Orsova, lançando duas pontes sobre o Danubio, & distribuindo viveres a suas tropas para oyto dias, mas que elle os esperava resoluto a pelejar, porque vencidos elles, lhe seria facil fazer-se Senhor daquella Praça, que he hum posto importantissimo. Que os inimigos ameaçaõ tambem de fazer huma invasaõ em Transilvania com hũ grande numero de Tartaros, & que o Capitaõ Dettine, que havia feyto huma entrada em Valaquia com alguns centos de homens, se recolhèra outra vez, pelo aviso de se haver ajuntado já naquelle Principado hum grande numero de Turcos; mas que na retirada fora acometido por hum destacamento dos inimigos, ao qual rechaçara varias vezes com muyta perda, & depois continuàra

nuára a sua marcha para Hermanstadt. Que por causa de hum rebate, que houvera em Temesvar, se tinha suspendido a marcha de alguns Regimentos, excepto a dos de Aremberg, & Lorena Velho, que a continuàraõ atè o Campo de Tenta, oyto legoas de Temesvar: & que os Regimentos que marchavaõ para formar hum campo em Buckovar, receberaõ no caminho ordem para vir para Futack. O ultimo navio de guerra, que aqui se fabricou, se lançou hontem no Danubio, mas este Rio naõ tem ainda agua bastante para o mandar a Buda, cõ outros cinco que estaõ promptos a partir.

O Emperador recebeo hum Expresso do Principe de Leuwestein, Governador de Milaõ, com a noticia de que as tropas Piemontezas marchavaõ para a parte de Novara, & que se receava quizessem porlhe sitio, ou a Vigevano.

Leipsick 13. de Mayo.

O Anniversario do nacimento delRey de Polonia nosso Eleytor se celebrou aqui hontem com demostrações extraordinarias de alegria. O Conde de Flemming deo hum esplendido banquete a S. Mag. & a todas as pessoas da Corte. O Duque de Saxonia-Zeitz, que abjurou o Lutheranismo, como já se disse, em 18. de Abril passado velho estylo, que he 29. segundo o estylo Romano, fez profissaõ solemne da Fé Catholica nas mãos de Mons. Grimaldi, Nuncio Apostolico em Polonia, que aqui tinha chegado, & na presença do Conde de Virmond, Embayxador do Emperador. Com o seu exemplo fizeraõ de tarde a mesma profissaõ o Senhor de Maltits Conselheyro de Estado, o Senhor de Becksberg Monteyro mòr, & quatro pessoas mais. O Cabido de Naumburgo donde este Principe era Bispo, declarou logo a sua Sede vacante, & continua se a voz de que será eleyto em seu lugar o Principe Eleytoral por administrador do dito Bispado, o que alguns duvidaõ.

ElRey, conforme dizem, parte á manhãa para Torgau a ver a Rainha, & dalli passa a Dresda, donde ha de ir a Bohemia tomar os banhos de Carelsbade, havendo já partido para aquella parte hum destacamento das guardas do corpo com alguns officiaes da Casa Real, & parte da sua equipagem. Falla-se em reformar quatro Regimentos de Cavallaria, & 16. homens por cada companhia de Infantaria.

Berlim 13. de Mayo.

A Rainha se acha com tam boa saude depois do seu parto, que pode ouvir Domingo dous Sermões, que se fizeraõ na sua Camera. O novo Principe que S. Mag. deo ao mundo, se bautizou quarta feyra na Sala das Audiencias, & se lhe deo o nome de *Luis Carlos Guilherme*. O Marckgrave Filipe, tio delRey, o teve nos braços: foraõ seus padrinhos os Reys de França, & Grãa Bretanha, & o Landgrave de Hassia, madrinha a Duqueza de Saxonia-Zeitz. Em nome desta assistio a mulher do Marckgrave Alberto: o Principe Jorge de Cassel representou o Landgrave seu pay, & os Marckgraves Alberto Federico, & Christiano Luis, tambem tios delRey, aos dous Reys da Grãa Bretanha, & França. De noyte houve hum grande bayle no quarto do Principe Real com muyta profusaõ de doces, & bebidas.

ElRey partio no dia seguinte para Postdam, sua casa de Campo, donde se assegura passa a Brandenburgo ver alguns Regimentos das suas tropas, & depois de dar as ordens necessarias para guarda das suas Fronteyras, & para obrigar os Russianos a sair dos Estados do Imperio, irá a Cleves ver os Regimentos que alli estaõ aquartelados, & depois chegará incognito a Pariz. ElRey de Polonia, que desejava conservar as suas tropas sempre em exercicio, & as tem offerecido por esta razaõ a varios Principes, offereceo tambem algũas a S. Mag. que só aceytou hum Regimento.

Hamburgo 18. de Mayo.

COmeça-se a desvanecer toda a esperança de sahirem os Russianos de Mecklenburgo; porque o General Weyde diz, que espera ainda terceyra ordem do Czar para o fazer, & entre tanto mandou occupar hum posto sobre o rio Trava, pelas tropas que deviaõ acampar junto a Rostock. O Duque de Mecklemburgo Swerin tem mandado preparar as suas equipagens, de que se entende será Generalissimo do Czar em Alemanha, como ha muyto tempo se disse, & terá o mando supremo do Exercito Russiano. Escreve se de Swerin haverem chegado àquella Corte duas Princezas irmãas da Duqueza de Mecklemburgo, sobrinhas do Czar, que dizem casaráõ com dous Principes de Alemanha, que S. Magestade Czariana

quer

quer fazer interessados no seu partido. As cartas de Petersburgo dizem, que o Almirante Apraxim tinha ido a Revel, & o Principe de Menzikof a *Crauh-Seloot*, onde deve levantar huma nova bataria de 60. canhoens, para impedir aos navios Suecos o chegar a desembarcar na Livonia; porque se entende que ElRey de Suecia apresta tantas disposições para restaurar aquella Provincia.

Alguns avisos de Leipsich dizem haver chegado àquella Cidade o Padre Salerno da Companhia de Jesus com huma commissaõ do Papa, & que tinha tido muytas conferencias com ElRey de Polonia. Os de Suecia dizem, que naõ só ElRey tinha mandado prender a Mons. Jackson Residente da Graã Bretanha, por hum Coronel com 25. Dragoẽs; mas que ao mesmo tempo lhe foraõ tomados todos os seus papeis, & entregues a hum Secretario que para este effeyto foy na companhia, o qual os mandou logo conduzir à Secretaria de estado, onde se estaõ examinando. Sesta feyra passada chegàraõ aqui letras de cambio de valor de 100U. cruzados para Copenhagen, a fim de se prover de todo o necessario a armada da Graã Bretanha que ainda alli se detem.

PAIZ BAYXO.

Haya 19. de Mayo.

O Conde de Reveneleu, Enviado extraordinario do Duque de Holsacia-Gotorp, se acha ainda nesta Corte, sem poder conseguir a liberdade do Baraõ de Gortz, naõ obstantes as grandes diligencias, que para isso tem feyto; porque esteve em Zutphania, onde se achavaõ juntos os Estados da Provincia de Gueldres, aos quaes deo hum Memorial, & apresentou juntamente huma petiçaõ do mesmo Baraõ, em que allegou, que sendo acordada pelas leys da Provincia a liberdade a qualquer preso, que offerecesse em cauçaõ 100U. libras a pedia pelo mesmo preço; mas deferiraõ-lhe, que este negocio pertencia aos Estados Geraes. Dalli passou à Cidade de Arnheim, & pedio que em attençaõ do Principe, de quem o Baraõ era Ministro, & à sua mesma pessoa, se lhe desse huma prizaõ mais larga; permitindolhe que estivesse em huma casa particular, onde pudesse ter todos os seus criados, & divertir-se com alguma companhia; & finalmente que se lhe desse licença para fallar com elle; porém ambas estas instancias lhe foraõ denegadas pelo Magistrado, & voltou aqui ha poucos dias.

As cartas de Suecia dizem, que o Senhor Mulern, Grande Chanceller do Reyno, havia escrito a Mons. Rumph, Residente desta Republica em Stockolm, dizendolhe, que ElRey seu amo se achava muy irritado da prizaõ do Baraõ Gortz, & pedia satisfaçaõ aos Estados Geraes deste procedimento, & que no caso que lha naõ dessem, seria obrigado a usar de represalia.

ElRey de Prussia se espera em Cleves atè o fim deste mez. Os Estados Geraes lhe escreveraõ huma carta de parabens sobre o nacimento do Principe seu filho segundo; & como a sua vizinhança, & a de tantas tropas perto desta fronteira, tem a Republica com cuydado, se tem respondido às representaçoens do seu Ministro, que os soldos que se devem atrazados às tropas Prussianas lhe seraõ pagos em dinheyro de contado, dentro do termo fixo em que se convier, & sem nenhum abatimento, na fórma que o dito Principe pertende; mas parece que ao mesmo tempo querem os Estados Geraes solicitar com toda a força, que S. Mag. Prussiana lhes mande fazer pagamento do que se deve pela parte do Ducado de Gueldres, de que està de posse, que monta 160U. florins. Os pagamentos haõ de ser feytos das rendas da generalidade, & os Estados prometem tomar o cuydado de fazer que sejaõ pontuaes.

Saõ infinitos os Expressos, que aqui chegaõ de Londres para Hannover, & para o Norte, & destas partes para Londres; o que daqui se mandou à m[illegible] a Corte voltou já: os Ministros Estrangeyros, particularmente os de Inglaterra, & Prussia, tem repetidas conferencias com os do governo. Antehontem pela manhãa chegou aqui hum Expresso de Inglaterra despachado pelo Conde de Volkra, Ministro do Emperador, & depois de haver entregue huma carta ao Baraõ de Heems continuou a sua viagem para Vienna, dizem que com despachos de importancia. O Duque de Queensbury, & outros Senhores Inglezes, que aqui estavaõ, partiraõ para Alemanha tomando o caminho por Amsterdaõ, & Utreque.

Bruxellas 21. de Mayo.

O Marquez de Prie tem deferido para outro tempo a mudança dos Magistrados deste Paiz, na esperança que em agradecimento da sua continuação contribuirão com mais largueza para o subsidio, que S. Mag. Imp. pede para a despeza da presente guerra, & naõ se alteraraõ mais nada nestas Provincias atè a chegada do Principe Eugenio, q́ será no fim desta campanha. Os Estados de Flandres, conforme se escreve de Bruges, concedèraõ já ao Emperador hum subsidio extraordinario, mas naõ se sabe de quanto. O Conde de Charolois passou por esta Cidade pela posta, & incognito, com a resolução de continuar a sua viagem para Hungria, onde quer fazer esta campanha. Mons. Leathes, Residente da Grã Bretanha, chegou aqui de Haya a 13. & no mesmo dia de tarde foy fallar com o Marquez de Prie. Os homens de negocio deste Paiz trabalhaõ muyto por fazer revogar a ordem, que o Emperador passou para confiscar os bens dos naturaes deste Paiz, que seguiraõ o partido del Rey Filipe, & se achaõ ainda em Hespanha. A differença que ha entre o Ducado de Barbante, & o Paiz de Liege sobre alguns direytos, se naõ terminou ainda.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Mayo.

El Rey estando junto o Parlamento entrou na Camara dos Senhores, & mandando chamar a dos Communs, fez a huns, & outros a pratica seguinte.

SENHORES, E GENTISHOMENS.

Com grande gosto vos dou parte, de haver tido dentro de tam breve tempo aviso certo, que a minha armada chegou a salvamento ao Zonte, o que com a benção de Deos assegura estes Reynos contra o immediato perigo de huma invasaõ.

Por este meyo tenho a occasiaõ que muyto estimo, de fazer huma consideravel reformaçaõ das nossas forças da terra, havendo assentado comigo, que a fortuna do meu Povo consiste na sua satisfaçaõ; & pela minha propria parte, como ponho a minha grandeza na prosperidade dos meus subditos; assim tambem desejo que o meu poder seja fundado nos seus affectos. Sobre estas consideraçoens tenho dado ordens para as reduzir immediatamente a 10U. homens.

E porque naõ haja cousa que possa perturbar o repouzo do menor de todos os meus Vassallos, tambem tenho dado direcçaõ para se preparar hum acto de perdaõ, & quando elle seja recebido por aquelles que obstinadamente procuraõ a ruina da sua patria, me prometto a mim mesmo de attender agradecido a tudo o que devidamente obrarem, sem embargo de se haverem maliciosamente embaraçado em praticas de traiçaõ contra a minha pessoa, & governo; & só reservo della merce os que justamente carecerem della, quando já a instancia da clemencia naõ seja expediente para o beneficio publico, que he o mais agradavel as minhas proprias inclinaçoens.

GENTISHOMENS DA CASA DOS COMMUNS.

Eu vos rendo as graças pelo zelo com que me assististes na presente conjuntura, & pelos subsidios que me haveis dado. Promettovos de os fazer empregar naquelle uso a que vós os destinais. Eu darey ordem para que se vos de huma conta exacta de tudo na proxima assemblea, para que vejais que naõ tenho outro pensamento em pedir algum subsidio particular, mais que o de evitar a grande despeza que a naçaõ poderia ser obrigada a fazer alem desta.

Recomendovos muyto, como fiz no principio desta sessaõ, cuydar em todos os meyos mais proprios para reduzir as dividas publicas com hum justo respeyto ao credito Parlamentario.

SENHORES, e GENTISHOMENS.

O Anno està muy avançado. Espero que vos tenhaes empregado nos negocios communs com toda a diligencia, & unanimidade possivel. Determino ver vos outra vez no Inverno proximo, por ser a estaçaõ mais conveniente, & mais propria para as assembleas do Parlamento.

Depois de recolhido ElRey se mandou por escrito a prorogaçaõ ao Parlamento, assignandoselhe o dia 10. de Novembro proximo para a sua nova convocaçaõ. No dia seguinte apresentou a Camara dos Senhores a S. Mag. hum Memorial em reposta da sua pratica, que dizia.

CLE-

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

NOS os muyto obedientes, & leaes Vassallos de V. Mag. os Senhores espirituaes, & temporaes juntos em Parlamento, tomamos licença para render a V. Mag. as nossas humildissimas graças, pela clementissima falla que nos fez do trono, & por haver tomado o effectivo cuydado de prevenir o immediato perigo de huma invasaõ nestes seus Reynos, com a expediçaõ da sua armada tam forte ao Zonte. Naõ podemos reconhecer sem a mayor satisfaçaõ, a ternissima attençaõ que V. Mag. tem para a felicidade do seu povo, dando as ordens em que mais consiste a satisfaçaõ publica, reduzindo tam consideravel numero de forças terrestres.

Tambem damos a V. Mag. humildemente as graças, por haver communicado ao seu Parlamento o intento que tem de mandar passar hum acto de perdaõ, o qual esperamos que tenha todos os bons effeitos que V. Mag. tam razonavel, & tam justamente espera.

E tomamos esta occasiaõ para assegurar a V. Mag. que queremos com o mayor zelo, & fidelidade defender, & suportar a sagrada pessoa de V. Mag. & o seu governo contra todos os seus inimigos, assim nacionaes, como estrangeiros.

Os Communs tambem fizeraõ outro Memorial semelhante, & quasi com as mesmas expressoens. O Parlamento se separou, & começa-se já a trabalhar na eleyçaõ dos novos Deputados para o futuro; & como o partido da Corte he o mais poderoso, se tem eleyto algũas pessoas das que se empregaõ no serviço Real com ordenados, sem embargo de ser hũa cousa que encontra as leys do Paiz, & differentes actos do Parlamento. O Duque de Sommerset que he do partido opposto, teve meyos para excluir Mons. Stanhope de Deputado da Villa de Bridport; mas elle achou meyos para ser eleyto pela Villa de Neuporto na Ilha de Wight. Mons. Mickletwaite, hum dos novos Cõmissarios da Thesouraria, foy confirmado em Arondel; o Secretario de Estado Addisson em Malmsbury; Mons. Chetwind em Stafford, o Almirante Ailmer em Dovre, & o Cavalleyro Joaõ Germain em Tornell. O Conde de Stairs foy nomeado Capitaõ da quarta Companhia das guardas em lugar do Conde de Dondonald; & o Brigadeyro Bowles lhe succederá no Regimento Real de Dragoens. Mais de 30. Deputados da Camara dos Communs que estavaõ nos interesses de Mons. Valpole, se voltaraõ para o partido de Mons. Stanhope, com o pensamento em elle ter hum grande numero de lugares, com que póde agradecer aos seus amigos o serviço que lhe fizeraõ.

FRANÇA.

Pariz 22. de Mayo.

ElRey Christianissimo deo a primeyra audiencia ao Abbade Landi, Enviado extraordinario de Parma; & o Conde Guicciardi, & Baraõ de Schunck, Enviados extraordinarios dos Duques de Modena, & Wittemberg a tiveraõ de despedida. O Czar de Moscovia visitou a 14. o Duque de Orleans Regente; & S. Alt. Real acompanhado dos principaes officiaes da sua Casa o recebeo ao sair do coche, conduzio-o ao seu quarto, & lhe mostrou a sua galaria, & os seus payneis. Depois passou o Czar a ver Madama, que o recebeo à porta do seu quarto, & lhe apresentou o Duque de Chartres, & Mandamoiselle de Montpensier seus filhos. Acabada esta visita conduzio o Duque Regente a S. Mag. Czariana à tribuna do Palacio, donde vio a representaçaõ da opera, & quando se acabou, o reconduzio à mesma parte onde o recebeo. Este Monarca occupa todos os dias em ver (assim nos lugares publicos, como nas casas dos particulares) tudo o que póde merecer a sua curiosidade. Esteve na Academia Real de pintura, & escultura; vio na galaria do Louvre as plantas de todas as Praças do Reyno feytas de relevo; passeou pelo jardim das Tuylerias, foy à Casa Real dos Invalidos; passou todo o dia 17. no Palacio de Meudon; tem visto duas vezes o Observatorio. Aqui se faz tudo quanto parece possivel para lhe dar gosto; a sua mesa custa 2 U. cruzados por dia à Corte: tem-se batido muytas medalhas com a sua effigie, & o Duque de Antin lhe offereceo a descripçaõ da Cidade de Pariz na lingua Russiana, de que este Principe ficou taõ satisfeyto, que disse, que naõ havia naçaõ no mundo, senaõ a Franceza, que fosse capaz de fazer cumprimentos taõ polidos.

Em quanto ao negocio da Constituiçaõ o partido contrario vay sempre em augmento, & o Bispo de Auxerre se declarou contra ella, mandando suspender o effeyto da sua aceytaçaõ. O Cardeal de Noailhes respondeo à carta de S. Santidade, & dizem lhe deo parte de haver

appella-

appellado tambem para o futuro Concilio em 3. de Abril. Ao menos he certo, que fez re-
gistar a sua appellaçaõ no mesmo livro, em que estaõ as dos Bispos. Assegura-se que S. Mag.
mandará por hum Decreto, que ninguem escreva pro, nem contra a Constituiçaõ *Unigeni-*
tus; mas que se encontra muyta difficuldade em o formar de maneyra, que possa procurar a
paz à Igreja. O Conde de Charolois dizendo, que tomava o caminho de Strasburgo, seguio
o de Brusselas. O Duque de Maine mandou ordem ao Principe de Dombes seu filho, que ser-
visse à sua ordem, & que lhe offerecesse a melhor parte das suas equipagens.

HESPANHA.

Madrid 4. de Junho.

SUas Magestades, & o Principe de Asturias havendo-se divertido nos bosques de Segovia com boa saude, se recolheraõ Domingo passado, & dormiraõ aquella noyte no Escorial onde chegáraõ pelas nove horas. No mesmo dia foy sagrado para Bispo de Caracas pelo Patriarcha das Indias, com assistencia dos Bispos de Siaõ, & Laren, D. Joaõ de Escalona, Consellor de S. Mag. no seu mesmo Convento da Encarnaçaõ. A Esquadra de guerra que S. Mag. manda em soccorro das armas Christãas partio já para Levante. O Senhor D. Pompeo Aldrovandi, Nuncio de S. Santidade, se espera brevemente nesta Corte.

Na Cidade de Tortosa em Catalunha se tem estabelecido Armazens de mastros de Pinho Coral, & Faya para poder arvorar navios, & galés. Estes se conduzem dos montes Pirineos onde se cortaõ, & saõ em numero consideravel, & de toda a grandeza. Os que chamaõ mayores saõ de 7. palmos de grosso atè 14. & de 40. atè 60. de comprido. O grosso aos nove covados do pé, & o cumprimento de estremo a extremo. Os menores de tres palmos atè seis de grosso medidos a 6. covados do pé com os cumprimentos correspondentes. O palmo corresponde á quarta parte da vara de Castella, & o covado a dous terços da mesma vara. Tambem se achaõ porções consideraveis de breo, alcatraõ, & pez, assim grego como vermelho, troncos para cavernas, & taboado de todo o genero para fabrica de navios, & tudo com muyta ventagem, principalmente os mastros, aos do Norte. Tem-se dado a administraçaõ desta fabrica a D. Joaõ Valera de Castrea, Residente na mesma Cidade de Tortosa, com a permissaõ de poder vender todos estes generos a qualquer pessoa, ou Naçaõ que se queyra suvir delles.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Junho.

SUa Mag. que Deos guarde continua a sua assistencia em Pedrouços, donde terça feyra 8. deste mez foy ver a quinta do Secretario das Merces Bertholameu de Sousa Mexia, em Porto Salvo; & este Ministro deu hum magnifico jantar a S. Mag. & ao Senhor Infante D. Antonio, como tambem a alguns Cavalheyros, & Ministros da Corte que alli concorreraõ. Pedro Hesse de Bellem Commissario Geral da Bulla da Santa Cruzada faleceo em 10. deste mez, & em seu lugar foy S. Mag. servido nomear para o mesmo emprego ao Doutor Joaõ Duarte Ribeyro, do Conselho geral do Santo Officio, & Inquisidor da Mesa grande. Ao Doutor Jaques Henriques Medico da sua Camara, fez Sua Mag. mercê de foro de fidalgo. O Mestre de Campo General Pedro Carle chegou de Inglaterra.

Quarta feyra 9. do corrente, teve a nova Academia Portugueza a sua terceira sessaõ; leo Filosofia moral o P. D. Manoel do Tojal da Silva, Clerigo Regular da Divina Providencia: Definiçaõ, & divisaõ da Philologia Antonio Rodrigues da Costa, Deputado do Conselho Ultramarino. O Conde da Ericeyra fez hum discurso da utilidade da Mathematica, provando que a Astrologia, & outras sciencias duvidosas naõ eraõ partes suas. O P. D. Raphael Bluteau procurou mostrar q̃ era possivel a pedra Filosofal; o Conde da Ericeyra se oppoz a esta proposiçaõ. Houve excellentes poesias à celebraçaõ dos annos do Principe N. S. Foy assumpto para os discursos, *Se he mais illustre a Fortaleza, que a Temperança*; & houve muytos.

Em 15. se ajustáraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ⅜ à ¾ Pariz Londres 5. 7. ⅜. Genova 805. Liorne Madrid 1020. Cadiz.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 24. de Junho de 1717.

ITALIA.

Napoles 4. de Mayo.

OS destacamentos que se fizeraõ para as costas de Apulia, & Calabria se distribuiraõ de maneyra, que se poderáõ ajuntar brevemente, no caso que os corsarios de Dulcigno, ou de Barbaria, emprendaõ algum desembarque, o que pódem fazer facilmente nos lugares abertos, onde naõ ha navios, nem embarcaçoẽs armadas que lhes dem caça; mas naõ obstante esta prevençaõ, os Dulcignotes saltáraõ em terra na costa de Lecça na mesma Calabria, & levàraõ 39. pessoas cativas. Quatro navios de Barbaria q̃ cruzão no golfo de Taranto, nos tomàraõ duas tartanas nacionaes, & duas Genovezas, que vinhaõ carregadas de mantimentos para este Paiz, porèm as equipagens tiverão a fortuna de salvarse. O nosso Vice-Rey assiste ha dias em hũa quinta, mas vem aqui muytas vezes na semana, para assistir no Conselho Collateral, & dar expediçaõ a outros negocios do seu governo. A Cidade lhe fez no primeyro deste mez o presente que em semelhante dia se pratica, de doces, frutas, peças de cristal, & algumas curiosidades exquisitas.

Roma 11. de Mayo.

NA audiencia que o Papa deu a 21. ao Cardeal Acquaviva, lhe apresentou este hũa carta delRey Catholico escrita de maõ propria, com obsequiosissimas expressoens, na qual Sua Mag. lhe assegurava continuar na sua boa intençaõ, de ajuntar as suas forças navaes com as das outras Potencias Christãas. Sua Santidade rendeo as graças ao Cardeal, por no tempo do seu Ministerio haver crecido mais a boa harmonia entre estas duas Cortes, & escreveo a ElRey cõ cordialissimas expressoens, pedindolhe não dilatasse o soccorro q̃ determinava mandar ao Levante em beneficio da Christandade, de quem Sua Magestade era o principal Protector. Este breve se expedio por hũ Expresso à Corte de Parma, para que dalli se mandasse no primeiro correyo extraordinario, que se expedisse, à de Madrid; mas o gosto desta esperança se dissaboreou pouco depois com a noticia chegada de Genova, de que aquella Republica não podia mandar ao Levante as duas gales, por lhe ser necessario cuydar na sua propria defensa, à vista dos movimentos do Duque de Saboya, que entendia se encaminhavaõ contra os seus Estados. A 22. deo a Secretaria de Estado aviso ao Cardeal Parraciani Bispo de Sinigaglia, de que o Papa o tinha declarado por seu Vigario; & que tanto que puzesse em ordem as cousas do seu Bispado, podia vir tomar posse deste emprego.

A 23. teve audiencia o Embayxador de Veneza, & deo conta a S. Santidade das diligencias, que a Republica tinha feyto para pôr a sua Armada naval em estado de poder sair ao mar, antes que os inimigos ajuntem todas as suas forças; & lhe deo tambem parte das cartas vindas de Corfu, nas quaes o Generalissimo dizia, que naõ esperava mais, que a chegada dos dous ultimos combois: reiterando o dito Ministro ao Papa quizesse solicitar a partida das Esquadras auxiliares de Portugal, & Hespanha, o que S. Santidade lhe prometteo.

A 24. teve audiencia o Embayxador de Portugal, a quem o Papa intimou escrevesse ao seu Principe, para que fizesse apressar a partida da sua Esquadra. O Cardeal Conti partio para Napoles, embarcandose em Neptuno nas galés do Estado Ecclesiastico.

A 25. celebrou o Papa Missa em particular, & se retirou para repousar do trabalho da noyte precedente, em que escreveo muytas cartas para Hespanha, a fim de apressar a expediçaõ dos navios, & galeras auxiliares. No mesmo dia o Cardeal Acquaviva com o Ministro da Coroa de Hespanha assistio a hũa Missa solemne, & *Te Deum*, cantado com muytos coros de

Musica na Igreja de Santiago da Naçaõ Hespanhola, pelo nascimento do Infante D. Francisco, onde os Principes de Baviera assistiraõ em huma tribuna, & o Cardeal deo hum magnifico banquete aos Cardeaes Gualtieri, la Tremoulhe, Ottoboni, & a muytas pessoas de qualidade affeyçoadas às duas Coroas.

A 26. deu o Papa audiencia a mais de 150. Religiosos expulsos de Sicilia, com alguns Sacerdotes seculares, & os mandou distribuir por differentes Mosteyros, onde os entretem com muyta caridade; ainda que esta despeza seja muy onerosa à Camera Apostolica, em hũ tempo em que he obrigada a fazer outras tam grandes pela defensa da Christandade. A 28. deu o Papa audiencia aos seus Ministros. A 29. assistio na Congregaçaõ do Santo Officio. A 30. deu audiencia aos Cardeaes Acquaviva, Gualtieri, & Schrottembach.

Domingo 2. do corrente foy S. Santidade celebrar na Igreja do Collegio Grego a Missa votiva de S. Athanasio, cuja festa alli se celebrava, com assistencia de 19 Cardeaes, & restituindo-se ao Quirinal, deu a beijar o pè a varios Cavalleyros da Ordem de Hierusalem, que vaõ servir de aventureiros nas naos de Malta, fazendolhes presentes de varias cousas de devoçaõ, & enchendo-os de benções, & Indulgencias. De tarde foy a S. Pedro Montorio, assistir à ceremonia da coroaçaõ de hũa milagrosa Imagem da Virgem novamente descuberta, a quem fez coroar a devoçaõ do Cabido de S. Pedro in Vaticano, pelas maõs do Bispo de Cirene, Auditor de S. Santidade.

Segunda feyra 3. deu audiencia publica, & nella se despedio de S. Santidade o Cardeal Pico de la Mirandula, que se retira a viver em Bolonha com a Duqueza sua irmãa, por naõ poder sustentarse nesta Corte.

Terça feyra 4. houve huma Congregaçaõ particular de 14. Cardeaes na presença do Papa, cuja materia se tem em segredo, & acabada a Congregaçaõ, foy o Conde de Bovana, Ministro de Saboya, visitar o Cardeal Paolucci, com quem esteve atè hũa hora depois do meyo dia, procurando, por proposições de meyos termos, dilatar a promulgaçaõ do interdito geral, que o Pontifice quer pôr no Reyno de Sicilia, naõ podendo sofrer mais as continuas desatenções, que se commettem contra a immunidade Ecclesiastica, & contra os direytos da Santa Sé.

A 5. assistio S. Santidade às Vesperas da festa da Ascençaõ na Capella do Quirinal com o concurso de muytos Cardeaes. A 6. houve Capella na Basilica Lateranense, onde S. Santidade assistio em publico com 16. Cardeaes, & muytos Prelados na Capella de S. Pedro de Alcantara, & acabado o Sermaõ, & a Missa lançou a bençaõ ao auditorio, & passou à nave do meyo para adorar as Reliquias, que se guardaõ no Altar Pontificio. Abriraõse as urnas, locando primeyro as campainhas, que sò se costumaõ tocar em semelhante acto, & depois de fazer oraçaõ, se poz do mesmo lugar a ver huma estatua de marmore do Euangelista S. Joaõ, que deu o Eleytor de Baviera para o ultimo nicho daquella nave, em que estaõ todas as dos Apostolos, feytas à custa de varios Principes Catholicos, & perguntando a quanto poderia chegar, se lhe disse, que a 5U escudos Romanos, (valor de 12U 500. cruzados) a q̃ respondeo q̃ bem os merecia, & voltando para o Cardeal de Schrottembach, que alli estava, lhe disse, que se alegrasse de ver como os Principes de Alemanha davaõ sinaes da sua piedade Christãa, pois de todas aquellas estatuas tinhaõ dado cinco, nomeando os Eleytores de Moguncia, Trevires, Colonia, Palatino, Bispo de Munster, & agora dera o Eleytor de Baviera aquella, que segundo o seu parecer era a melhor de todas. O Cardeal aproveitandose da occasiaõ, lhe renovou entre os cumprimentos, a instancia de contentar aquelle Principe com hum breve de Elegibilidade para o Arcebispado de Trevires, a favor do Principe Clemente seu filho, já Coadjutor de Moguncia. O Papa que atè entaõ nunca quiz admittir tal pratica, ordenando que se lhe não fallasse nesta pertençaõ, lhe respondeo: Veremos o q̃ podemos fazer: o Principe he ainda tam menino, que se pòde cuydar com vagar no negocio: o que agora podemos dizer he, que estamos com inclinação de fazer tudo o que podermos. Dalli subio o Papa em cadeyra à varanda, donde lançou primeiro a benção aos frutos da terra, & depois ao povo, que estava pela Praça Lateranense em grande numero.

Sesta feyra 7. deu audiencia ao Embayxador Veneziano, em que se tratou das disposições da Campanha, & forças das esquadras auxiliares. O Papa lhe deu noticia do dinheyro que

tinha

tinha mandado ao Emperador, & que ainda q̃ não foy todo o que se tinha ouvindo, poderia ser bastante para apressar o movimento do exercito, & entretanto se daria ordem ao resto. De tarde se fez na presença do Papa huma Congregaçaõ particular de immunidade, sem se divulgar o motivo: só se rompeo, que se discorrera sobre a noticia que corre, de querer o Duque de Saboya vir visitar a Casa de Loreto, & com esta occasiaõ fallar em Pesaro com o Pretendente da Grãa Bretanha.

A 8. deu audiencia ao Cardeal Gualtieri sobre os negocios do Pretendente, & depois ao Marquez de Fontes, em cujo tempo havendo chegado aviso, de q̃ os Turcos tinhaõ desembarcado na costa do mar Adriatico, saqueando algũas Igrejas, & levando muytos Christaõs cativos, repetio S. Santidade a este Ministro as suas instancias, sobre a pressa que pedia a expediçaõ da Esquadra Portugueza. No mesmo dia faleceo o Principe Joaõ Bautista Borghese, que aqui chamavaõ o pay dos pobres.

A 10 teve Sua Santidade consistorio secreto, em que se acháraõ 29. Cardeaes, & propoz o Bispado de Ferrara para o Cardeal Ruffo. O Cardeal de la Tremoulhe se não achou presente, por ordem de Pariz para o não fazer, a respeito da suspensaõ em que o Papa tem posto as Bullas para as Igrejas de França. He raro o segredo que se observa sobre os negocios, & consequencias da Bulla *Unigenitus*.

Genova 8. de Mayo.

AS galés do Graõ Duque de Toscana partiraõ de Liorne em 5. do corrente para Levante. As do Papa tambem sahiraõ já de Civita Vecchia, & seguiraõ o mesmo caminho para se irem incorporar cõ a Armada de Veneza. O Cardeal Giudice chegou aqui de Marselha em 27. de Abril em huma das nossas galés. Dizem que antes de ir a Roma passará à Corte de Turin, para procurar dar fim às differenças, que ha entre estas duas Cortes. Por hum navio chegado de Malta se tem noticia, de que o Sultaõ mandára dizer ao Embayxador de França, que se guardasse ElRey seu amo de dar algum soccorro ao Papa, ou ao Emperador contra Turquia.

Milaõ 9. de Mayo.

AS frequentes conferencias, que os Ministros da Corte de Turin tem com o Embayxador de Hespanha, daõ motivo a diversos discursos. O nosso Governador está sempre applicado à expediçaõ dos negocios politicos, & militares. As novas reclutas crecem muyto, & todos os dias as fazem exercitar na Praça do Castello: as guarnições das Praças estaõ reforçadas. Esperaõ-se algumas tropas de Napoles, donde se mandáraõ buscar outras a Sardenha no navio S. Leopoldo, com tres tartanas, & as galés do Reyno.

Veneza 14 de Mayo.

O Sereníssimo Doge com o Senado se embarcou dia da Ascençaõ do Senhor no Bucentauro, & fez a costumada ceremonia de esposar o mar com toda a magnificencia, & grande concurso de nobreza, & estrangeyros. O Nuncio, & o Principe Eleytoral de Saxonia assistiraõ a esta solemnidade, & na volta houve no Palacio Ducal muytos divertimentos, & hum banquete que S. Serenidade deo com magnanima profusaõ. O Capitaõ de hum navio Inglez chegado de Corfu em 9. dias, que entrou aqui quarta feyra, diz ter visto a nossa armada feyta à véla para sahir daquelle porto, & haver ella recebido o ultimo comboy de viveres, & muniçoes, que daqui partio, & que tambem chegou a ella felizmente o General Conde de Schulemburgo. Por hum navio que chegou aqui Sabbado de Chio com 30. dias de viagem, se teve a noticia de estarem os inimigos já promptos para sahirem com a sua Armada. Continuaõ-se as disposições necessarias para a defensa de Santa Maura, no caso que os Turcos procurem novamente sitialla, como parece que intentaõ, pelas cartas que se lhes apanháraõ, & deraõ occasiaõ a prender algumas pessoas, que se entendeo tinhaõ correspondencia com elles.

Hoje entráraõ aqui 800. soldados Italianos, & Alemães que vem de Verona, & se esperaõ ainda mais para passarem todos a Dalmacia, donde se escreve haver chegado a Zara o Prove-

dor

dor general Mocenigo, & tomado posse deste emprego. O Senhor Emo seu antecessor se espera aqui antes do fim deste mez. Confirma-se por varias partes a noticia que correo, de haver sido deposto do emprego de Capitaõ Baxá, ou General da Armada Ottomana, *Janum Codja*, & mandado meter no Castello de sete torres, havendo-se-lhe sequestrado riquezas immensas.

Turin 17 de Mayo

AS nossas tropas campaõ ha muytos dias nas vizinhanças de Vercelli. ElRey lhes passou mostra, & mandou para aquelle campo hum grande trem de artelharia, com muytas muniçoẽs de guerra, & como algumas começaõ a desfilar para a parte de Final, & Savoya, se naõ póde penetrar o seu verdadeyro designio; porque ao mesmo tempo vemos que se receaõ, & se armaõ os Esguizaros, Milaõ, & Genova. Avisa-se de Messina haver chegado àquelle porto o Conde de Suza, & que logo se metera a bordo de huma nao de guerra, & tomàra posse do governo da Armada delRey seu pay, como Almirante della; que se tinhaõ embarcado dous Regimentos Sicilianos, & hum Batalhaõ Piemontez, & que se esperavaõ seis naos de guerra, & seis galés com hum Regimento de Cavallaria, & outro de Dragões para se fazer à vela para huma expediçaõ, que se naõ sabe. Que em Sicilia se levantaõ mais tres Regimentos noves, & se apressaõ duas naos de guerra de 60. atè 70. peças. De Catania se escreve haverem padecido seus moradores frequentes tremores de terra dous dias, & duas noytes, & de haver vomitado o Mongibelo, com dano notavel dos lugares vizinhos, grandissima quantidade de cinzas, & de pedras.

As cartas de Niza dizem, que todas as tropas Saboyanas tinhaõ marchado para o Piemonte, & que todos os navios que estavaõ naquelle porto, & no de Villa Franca, tinhaõ ordem para estar promptos a se fazer à vela, & se ajuntarem com a Armada, que o Conde de Suza trarà de Sicilia, que se diz ser destinada a bloquear Final.

HELVECIA.

Schafhuysen 13. de Mayo.

TOdos os Cantões se ajuntàraõ por seus Deputados na Cidade de Solor, à instancia do Marquez de Avarey, Embayxador de França, em 25. do mez passado, para o ouvirem este Ministro, o qual depois de haver feyto a sua pratica, a mandou dar por escrito chea de muytas expressões de amizade, & promessas de boa correspondencia entre a Corte de França, & esta Republica. Logo hum dos deputados de Zurich, em nome dos treze Cantoens lhe deo o parabem da sua vinda, & o Embayxador convidou a jantar a todos os Deputados, & gente do seu sequito, que consistia em perto de 120 pessoas em tres grandes mesas differentes, & no dia seguinte deo o Magistrado hum jantar a toda esta companhia.

O Embayxador trabalha em persuadir aos Cantoens Catholicos, & Protestantes a renovar a sua antiga uniaõ, ao que se mostraõ inclinados ambos os partidos; porém os Catholicos pertendem a restituiçaõ do que perdèraõ na ultima guerra, & os Protestantes naõ querem convir em tal, nem consentir em que os naturaes de Tockenburgo, que seguem a sua Religiaõ, sejaõ avexados pelo Abbade de S. Gallo; porèm para darem satisfaçaõ a este Principe sobre as queyxas, que elle fez ao Cantaõ de Berne, de lhe haver hum subdito seu com outros cumplices roubado huma Capella da sua Abbadia, & commettido varias desordens, tem mandado Deputados a se informar do caso.

Sobre a differença que o Bispo de Basilea tem com a Cidade nova, resolveo o mesmo Cantaõ de Berne escrever àquelle Principe, dizendolhe ter determinado sustentar o Magistrado daquella Cidade na posse dos direytos, & privilegios em que està ao presente; mas desejava, que elle quizesse convir em cousa taõ razoavel, considerando as consequencias, que necessariamente havia de produzir a sua opposiçaõ, achando-se Berne obrigado a fazello assim por virtude do Tratado concluido com a dita Cidade, em que especialmente se declara dever ajudar aos seus moradores a manter os seus direytos, Religiaõ, & liberdades.

Genebra 10. de Mayo.

OS aviſos que temos de Turin naõ fazem nenhuma mençaõ de fazer ElRey de Sicilia jornada a Niza como aqui ſe dizia; mas que tinha determinado partir para Saboya a 15. ou 16. do corrente. A Rainha, & o Principe de Piemonte por conſelho dos Medicos partem a beber as aguas de S. Joaõ de Moriana por tempo de 20 dias, o que julgaõ remedio muy effectivo contra as queyxas que padecem, & durante eſte tempo, eſtará ElRey na Abbadia de Thamiers, & depois paſſará toda a Corte para Chambery. Sua Mageſt. Siciliana tem formado hum Concelho particular para os negocios de Sicilia, de que nomeou por Preſidente o Governador de Turin.

HUNGRIA.

Buda 11. de Mayo.

HAvendo os Turcos ajuntado hum grande numero de fragatas, ſaicas, & varias embarcaçoens de outro genero, as guarnecèraõ com quatro mil homens, & favorecidos com 2500 cavallos formados em terra, vieraõ acometer a eſquadra Imperial a 3. do corrente pelo meyo dia; mas o Cômandante Schwendiman, ſem embargo da multidaõ dos contrarios, & do grande fogo que recebia da Cavallaria inimiga, pelejou com tanto valor, & boa diſpoſiçaõ, que naõ ſó ſe defendeo, mas poz em fugida a Armada Ottomana, depois de lhe meter a pique oyto embarcaçoens, & lhe matar muyta gente, entre a qual entra hum Baxà, ſem da noſſa parte haver mais perda que a de hum moſqueteiro, & alguns poucos feridos. Os inimigos ſe retiràraõ a Belgrado; & os noſſos eſtaõ em Salankemen, onde foraõ já reforçados com o Navio S. Iſabel; & à ſua ſombra chegou ſeguro o grande comboy de provimentos, deſtinado para a ſubſiſtencia das tropas Imperiaes que manda o General Conde de Mercy. Os Turcos tem formado hum Campo da parte de Orſova; mas o daquelle General ſe reforça todos os dias com Regimentos que lhe chegaõ de novo. O Exercito principal ſe forma actualmente em Futack.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Mayo.

SAbbado paſſado voltàraõ aqui de Laxemburgo o Emperador, & Emperatriz Reynante, & no dia ſeguinte ſe començàraõ as preces publicas para o bom ſucceſſo da preſente campanha, na noſſa Igreja Cathedral, com huma procisſaõ ſolemne de todo o Clero Regular, & Secular, & de todos os Tribunaes, a qual o Emperador acompanhou tambem com o Nuncio, Embayxador de Veneza, muytos Principes & todas quantas peſſoas de diſtinçaõ ſe achaõ neſta Corte; & a meſma rogativa ſe continuou nos dous dias ſeguintes em todas as Igrejas deſta Cidade, com o Santiſſimo Sacramento expoſto, & grande affluencia de gente de toda a idade, ſexo, & condiçaõ. A Emperatriz Reynante naõ ſe achou na procisſaõ, por ſe achar muyto carregada, & ouvindo Miſſa na ſua Camera ſe ſangrou aquelle dia, & recebeo as viſitas que com eſta occaſiaõ lhe fizeraõ as Sereniſſimas Emperatrizes viuvas, & Archiduquezas ſuas filhas, que todas ceàraõ aquella noyte com S. Mag. O Emperador voltou pelas quatro horas da tarde. Terça feyra pela manhãa ſe fizeraõ oraçoens na Capella de Palacio na preſença da Emperatriz mãy, & das quatro Archiduquezas, com expoſiçaõ do Santiſſimo, para pedir a Deos a boa hora da Emperatriz Reynante, o que ſe continuou no dia ſeguinte em todas as Igrejas da Cidade, & arrebaldes. Na noyte de quarta feyra para a quinta começou a Emperatriz a ſentir dores de parto, & logo mandou aviſo ao Emperador, que partio com muyta preſſa, & chegou aqui pelas ſeis horas da manhãa, & a muyto bom tempo; porque a Emperatriz pario felizmente huma Archiduqueza, entre as ſeis, & as ſete, a que foy bautizada entre as oyto, & as nove da noyte na grande ſala do Paço, onde foy conduzida pelo Principe Antonio de Liechteſtein, Mordomo mór do Emperador, ſeguido dos Senhores, & Damas da Corte, veſtidos magnificamente. Bautizou-a o Biſpo Principe de Vienna, aſſiſtido de quatro Prelados. Foraõ Padrinhos o Summo Pontifice, (tocando em ſeu nome Monſ. Spinola ſeu Nuncio neſta Corte,) & a Sereniſſima Emperatriz mãy Maria Leonora, dandolhe o nome de *Maria Thereza Valburga, Amalia, Chriſtina*. Cantouſe depois ſolemnemente

o *Te*

o *Te Deum*, & houve tres dias seguidos festa no Paço, & luminarias na Cidade. A Senhora Duqueza de Wolffenbuttel Blanchenberg chegou aqui hum dia depois, com o gosto de ver a Emperatriz sua filha já livre de perigo, & com boa saude.

Houtem pelas tres horas da manhãa partio daqui pela posta o Principe Eugenio de Saboya para Fischamend, tres legoas desta Corte, onde se embarcou em hum navio que o estava esperando, para chegar com mais pressa, & menos incommodidade ao Exercito Imperial, que se ajunta em Futack. Os Generaes Conde de Heister, Principe de Wirtemberg, Conde de Harrach, Hamilton, Contrecourt, & outros, tem já partido; com que podemos esperar brevemente novas de importancia daquella parte.

As ultimas cartas da Fronteyra dizem, que o grande Exercito dos Ottomanos se achava acampado perto de Widin, mais de 50. legoas alem de Belgrado, & que tinha feyto hum destacamẽto de Spahis, os quaes passando o Savo, vieraõ pôr o fogo em tres partes a Carlowitz, lugar em que se celebrou a ultima tregoa; porèm o Governador de Petervaradin mandou sahir alguma gente da guarniçaõ, que poz os inimigos em fugida, & livrou do incendio hũa grande parte das casas. Entende-se que o Conde de Mercy terá formado o sitio de Orlova, sem embargo da opposiçaõ dos 18U. homens, que passáraõ o Danubio, mas não se sabe com certeza. Hontem partiraõ tambem daqui, para se irem ajuntar com a esquadra Imperial na foz do Tibisco, as duas grandes naos de guerra que aqui se fizeraõ, chamadas huma *Santa Maria*, de 56 peças, a outra *Santo Eugenio*, de 52.

Ratisbona 17. de Mayo.

O Ministro de Hannover notificou estes dias passados à Dieta geral do Imperio, que o Czar de Moscovia tinha mandado assegurar a ElRey da Graõ Bretanha seu amo, que mandaria retirar as suas tropas das terras do Imperio. As que o Eleytor de Baviera fornece ao Emperador, se poraõ em marcha antes do fim deste mez. O Regimento de Onolsbach que aqui chegou, partirá pelo Danubio para Hungria. Tambem aqui se esperavaõ tres mil homens do Landgrave de Hassia, para se embarcarem para a mesma fronteira; porèm corre voz que receberaõ ordem no caminho para marcharem para Italia. Christiano II. Duque de Birckenfeld, & Conde Palatino do Rheno, faleceo estes dias passados de idade de 80. annos, deyxando hum filho unico herdeyro dos seus Estados, chamado Christiano III.

As tropas do circulo do Rhin inferior obedecendo às ordens de S. Mag. Imp. se retiráraõ de hum lugar pertencente ao Landgrave de Hassia-Cassel, onde estavaõ aquarteladas, sem commetter a menor desordem. Entende-se que as differenças que ha entre este Principe, & o Landgrave de Rottemburgo, seu sobrinho, sobre a Praça de Rhinfelds, se acomodaráõ amigavelmente pela interposiçaõ de S. Mag. Britanica, que se servio de tomar por sua conta este ajuste.

Hamburgo 21. de Mayo.

As tropas Hannoverianas passáraõ mostra geral em 14. do corrente, com o intento de marcharem para a Fronteyra do Ducado de Meckenburgo, onde se ajuntaráõ com ellas algumas de Prussia atè o fim deste mez, para obrigar a sair daquelle Paiz as tropas Russianas, no caso que o naõ façaõ dentro no termo, que declara o General Weyde.

As cartas de Suecia dizem, que ElRey se achava ainda em Luden com os Principes de Cassel, & Hollacia, & todos os seus Ministros, & que sem attender às insinuações, que o General Banck lhe fizera sobre as conveniencias da paz, declarara que naõ queria soffrer q̃ os alliados do Norte lhe impuzessem leys. Que tinha mandado o General Lieve a Stockholm, para fazer prover de mantimentos a Esquadra que alli se apparelhou, para que unida com a de Carelscroon possa vir buscar a de Inglaterra, & Dinamarca. Que todas as cartas que se recebem em Suecia, & vaõ para Mercadores, se abrem nas suas presenças na mesma Casa do Correyo, para ver se nellas vem alguma para Mons. Jackson, Residente da Graõ Bretanha, que continúa na prizaõ com guardas à vista.

As cartas de Copenhagen dizem, que a Armada Ingleza tinha partido daquelle porto a 18. pela manhãa para o Baltico Oriental, com todos os navios mercantes da sua naçaõ, & só ti-

nhaõ ficado dous de guerra para comboyar outros de commercio, que ainda se esperavaõ de Inglaterra. Que S. Mag. Dinamarqueza se achava ainda com toda a familia Real em Fredericksburgo com animo de partir depois do Espirito Santo para Holsacia com o Principe Real seu filho. Escreve-se de Lubech haver passado por aquella Cidade hum Expresso de Suecia para a Corte de Cassel com despachos de importancia. O Cabo de Esquadra Tordenschioid sahio com algumas galés, & navios de Dinamarca, para executar hum designio premeditado contra Suecia. O Capitaõ Fosbern tomou hum navio Hollandez, & o conduzio a Staveren, no qual se acharaõ dentro das botas do Capitaõ cartas para ElRey de Suecia, & para o Duque de Holsacia, de summa importancia, as quaes se remeteraõ logo a Fridericksburgo. Dizem que o Conde de la Marck Embayxador chegára já a Ystadt, Cidade de Suecia, & que logo partira para Lunden.

As noticias de Polonia dizem, que o Graõ General da Coroa tinha mandado lançar bando, & fixar Editaes para que todas as tropas se ajuntassem perto de Kaminiek, onde acamparaõ este veraõ todo, naõ só para observar os movimentos dos infieis, mas para impedir a deserçaõ dos Soldados, que passaõ a Choczin, onde o General Esterhazi tem junto hum corpo de perto de 15U. homens, de que a mayor parte saõ Polacos.

FRANCA.

Pariz 30. de Mayo.

A 12. do corrente se celebrou o desposorio do Principe Carlos de Lorena (*irmaõ da Excellentissima Senhora Duqueza do Cadaval*) com Mademoiselle de Noailhes, filha do Duque de Noailhes, com dous milhoens de dote. O Cardeal de Noailhes seu tio fez a ceremonia do recebimento, & deo hum esplendido jantar aos convidados. De noyte deo o Duque hũa grande cea aos noyvos, & a grande numero de pessoas da primeyra qualidade no seu Palacio, que estava todo alumeado com quantidade de tochas, & lampadarios; houve depois hum bom fogo de artificio, & grande numero de foguetes, & como este Palacio naõ he distante do das *Thuilleries*, vio Sua Mag. da janella parte do fogo. Como a noyva naõ tem mais que doze annos, esteve só huma hora com o noyvo por ceremonia, & depois se separaraõ para se naõ ajuntarem, se naõ depois de entrar nos 14. & desde agora tomará o titulo de Princeza de Armagnac. ElRey fez mercè ao Principe por hum Decreto, da retençaõ de 600U. libras sobre o cargo de Estribeyro mór, de que já tinha alcançado a supervivencia no reynado do Rey defunto.

O Czar de Moscovia foy a 21. ao Palacio de Luxemburgo visitar a Serenissima Duqueza de Berry. Achou os Esguizaros postos em ala pela escada com as halebardas nas mãos, & as guardas do corpo na sala. Recebeo-o ao pè da escada o Marquez da Rocha-foucault, Capitaõ da guarda. O Marquez de Coetenfao, Cavalleyro de honor, o recebeo à entrada do grande cabinete, & a Serenissima Duqueza à entrada da sua Camera, & o conduzio ao seu cabinete. Depois dos cumprimentos lhe mostrou a grande galaria pintada pelo insigne Rubens, & depois voltou ao seu quarto, & o Czar deceo aos jardins onde passeou. A 23. foy este Monarcha jantar ao Castello de S. Cloud. O Duque Regente o recebeo ao sair do coche, & o conduzio a ver o Palacio, depois de jantar deceo aos jardins, onde vio correr, & jugar as aguas, passeando a cavallo, & em caleche, acompanhado sempre de S. Alt. Real. De S. Cloud voltou o Czar pelo bosque de Bolonha, entrou no Castello de Madrid, & de tarde veyo ao *Palais Royal* visitar Madama a Duqueza de Orleans, que o recebeo na entrada da sua antecamera. Este Principe cea raramente, & se deyta logo à noyte. Naõ traz comsigo mais que trinta pessoas, & fez vestir os seus homens de pè à Franceza de verde com galões de ouro em casacas, & vestias.

Os nossos Ministros tem muytas vezes conferencias com os de Suecia, o que se entende ser sobre o ajuste da paz do Norte.

A Republica de Genova tem pedido pelos seus Ministros a esta Corte, queyra empregar os seus bons officios com ElRey de Sicilia, por haver sabido por intelligencias, que todos os seus apretos se encaminhaõ a tomar Final.

O Duque

O Duque de la Feulhade tem tido varias conferencias com o Nuncio, & com os Cardeaes de ambos os partidos; mas naõ ha atègora apparencias de que se possaõ ajustar com satisfaçaõ do Papa, as differenças em que està com esta Corte sobre a Constituiçaõ *Unigenitus*. O Conde de Tholosa manda de presente ao Principe Eugenio os melhores quatro Cavallos da sua cavalhariça.

HESPANHA.

Madrid 10. de Junho.

SUas Magestades Catholicas, & o Principe continuaõ a sua assistencia no Palacio do Escurial, divertindo-se na caça. Espera-se todos os dias em Cadiz a flotilha da nova Hespanha, por se ter aviso de haver sahido do porto de Vera Cruz no mez de Fevereyro, & serà comboyada das tres naos de guerra, & duas fragatas que partiraõ em Abril a buscalla; & deviaõ cruzar no mesmo tempo contra os Mouros atè alem das Canarias Os navios q̃ partiraõ de Cadiz para Levante, dizem ser quatro naos de guerra com duas fragatas, tres brulotes, & vinte navios de carga com abundancia de mantimentos, & provisoens de guerra; & deviaõ passar por Alicante para se ajuntar com os de Cartagena, & Malaga, que alli os esperaõ com os daquelle porto. Continuase a fabrica de navios em varios portos desta Monarquia. Em S. Feliceu se lançou ao mar hum de 80. peças a 23. do mez passado.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Junho.

FOy Sua Mag servido nomear ao Illustrissimo Senhor D. Thomás de Almeyda Patriarca de Lisboa Occidental, & seu Capellaõ mór, para seu Conselheyro de estado. Este Prelado passando pela sua porta o Conde de Coculim, Provedor da Misericordia, visitando os pobres, mandou dar de esmola setenta moedas de ouro, para que a Mesa as empregasse em semelhantes actos de caridade. Mandou Sua Mag. baxar hum Decreto à Junta dos Tres Estados, ordenando que todo o dinheyro pertencente à repartiçaõ da dita Junta, de que ella naõ tivesse noticia, se dè a quem o descobrir, em pagamento do que se lhe dever. O Bispo da Guarda D. Joaõ de Mendonça partio para Roma a fazer a visita *ad limina Apostolorum*, com licença de Sua Magest. Quarta feyra passada nasceo hum filho a D. Pedro de Almeyda, Governador, & Capitaõ General das Minas, & filho herdeyro da Casa dos Condes de Assumar; & nos dias passados nasceo huma filha ao Conde de Santiago.

Na quarta sessaõ da Academia Portugueza, fez huma liçaõ sobre a Filosofia moral dos antigos, Manoel Pimentel, fidalgo da Casa de Sua Mag. & Cosmographo mór. O Conde da Ericeyra fez outra Filologica, mostrando que se naõ dava sciencia universal. Houve muytos versos Latinos, & vulgares, & hũ grande concurso da primeyra Nobreza, & pessoas doutas.

Em 22. se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{3}{4}$ à $\frac{1}{2}$ Pariz Londres 5. 7. : $\frac{1}{8}$. Genova 805. Liorne 795. Madrid 1030. Cadiz.

Antonio Gorjaõ de Macedo Cirurgiaõ approvado morador nesta Corte, na rua direyta de S. Paulo defronte da Cruz de Cataquefarás, tem hum remedio singular contra as lombrigas, todas as pessoas que tiverem semelhante queyxa podem recorrer a elle.

Mons de Villeneuf, *mestre da lingua Franceza, que tem methodo facil para ensinar em breve tempo, como jà se tem referido nas precedentes, avisa aos curiosos da dita lingua, haverse mudado para a Cotovia para casa de Joaõ Pedro Soares, onde o acharáõ todos os Domingos, & dias de festa atè as dez horas da manhãa.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.